

O Diário Espiritual.

1º- Escolha um bom lugar, se puder, reúna com os amigos e marque a duração da meditação (pelo menos 30min.). Se possível, reze o Terço antes ou, pelo menos, faça o Sinal da Cruz, reze um Pai Nosso e 3 Ave Maria.

2º- LEIA O TEXTO do Dia (Precisa da "Carta Diário"), sem se preocupar em riscar. Em seguida leia de novo o texto, sublinhando e riscando as frases que mais tocaram em seu coração e mexeram com você.

3º- Pegue seu caderno espiritual, ponha no alto da página à esquerda, a data do dia e a citação do trecho, que você está lendo. Em seguida, ESCREVA TODAS AS FRASES QUE VOCÊ SUBLINHOU. Enfim, escreva de novo a frase que mais te atingiu entre todas.

4º- Pergunte-se, agora, COMO POSSO COLOCAR EM PRÁTICA, HOJE, ESSA FRASE? Qual GESTO CONCRETO vou fazer para realizar essa palavra em minha vida? Deve ser algo de muito concreto: o que VOU FAZER, hoje para realizar essa palavra? Tire, portanto, UM PRÓPOSITO (pequeno, concreto, preciso, algo que a Palavra me convida a melhorar, uma pequena coisa por dia. Jesus não falou: "Felizes os que lêem a Palavra, mas "Felizes os que PRATICAM".

5º- Escreva agora o seu propósito NA PALMA DA MÃO e no seu Diário. Esse propósito esteja, o dia todo, em seu coração e em sua mente, para vivenciá-lo o mais possível.

6º- À NOITE, dedique pelo menos 20 minutos para refletir sobre o dia. Na página de direita do seu caderno, faça o "Diário do dia" respondendo a essas perguntas:

*O QUE JESUS FEZ PARA MI M, HOJE? (Quais graças recebi dele, nesse dia).

*O QUE EU FIZ PARA JESUS, HOJE? (Conte como você viveu o propósito, escreva, pelo menos 10 linhas contando as experiências que você viveu quando se lembrou do propósito).

*SENHOR, PEÇO-TE PERDÃO POR... (Escreva, com sinceridade os pecados cometidos no dia. Dessa forma vai ser simples confessar e não se esquecer de nada).

7º- LEMBRE-SE SEMPRE DAS 5 PEDRINHAS: CONFISSÃO MENSAL, MEDITAÇÃO DIÁRIA DA BÍBLIA, S.MISSA(Todo dias ou quanto mais

1

Haiti: o carinho
não tem idade



1000 peregrinos da Missão Belém em Medjugorje



www.belembelembel.com (clik em Diário espiritual)

Rua Nelson Cruz 10, 03015-050 Belenzinho SP

Associação Missão Belém

Se você deseja ajudar os nossos pobres: B. Bradesco ag 1749 c/c 3324-3

Se deseja ajudar os pobres do Haiti: B. do Brasil, ag 0383-2 cc: 28462-9

Missão Belém
Diário espiritual Outubro 2011

Mensagem da Rainha da Paz (Medjugorje) ²



"Queridos filhos, hoje os convido a orar e jejuar pelas minhas intenções, porque Satanás quer destruir o meu plano. Iniciei aqui, nesse Paróquia e convidei o mundo inteiro. Muitos responderam, mas enorme é o número daquele que não querem ouvir, nem aceitar o meu convite. Por isso, vocês que já pronunciaram o "SIM", sejam FORTES E DECIDIDOS. Obrigado por terem respondido ao meu chamado" (25 Agosto 2011)

"Queridos filhos; Hoje Eu convido-os a nascer de novo em oração e através do Espírito Santo, para se tornarem um povo novo com Meu Filho; um povo que sabe que se eles perderem a Deus, perderão a si mesmos; um povo que sabe que, com Deus, apesar de todos os sofrimentos e provas, está seguro e salvo. Eu chamo vocês a se reunirem na família de Deus e serem fortalecidos com a Força do Pai. Como indivíduos, Meus filhos, vocês não podem parar o mal que quer começar a governar neste mundo e destruí-lo. Mas, de acordo com a vontade de Deus, todos juntos, com Meu Filho, vocês podem mudar tudo e curar o mundo. Eu os convido a orar com todo o seu coração pelos seus pastores, porque o Meu Filho os escolheu. Obrigada. "(2 de Agosto)

1000 peregrinos para Nossa Senhora 7º Retiro-Peregrinação da Missão Belém para Medjugorje

1000 membros da Missão Belém fizeram a peregrinação a Medjugorje e foram acolhidos também na Catedral di MOSTAR para celebrar a Santa Missa conclusiva da Peregrinação. Foi uma grande graça e um forte sinal di comunhão com a Igreja Local



**Peregrinação-
Retiro
Missão Belém
Medjugorie**

Do dia 21 ao 26 de agosto aconteceu o nosso
7º Retiro-Peregrinação para Medjugorie.
Nesse ano éramos em 1000!

1000 flores para Nossa Senhora. Cerca de 20 grandes ônibus saíram de varias cidades para o nosso compromisso anual.

Foi um milagre que se tornou possível graças à disponibilidade de inúmeros coordenadores dos grupos da Missão Belém espalhados em várias cidades italianas: Venezia, Padova, Milano, Bergamo, Modena, Forli, Lamezia Terme, Verona...

Para a Missão Belém italiana isso é o único retiro anual que sustenta o ano inteiro. Ao redor da nossa Mãe do céu, partilhamos as notícias da nossa família que opera no Brasil, no Haiti, na Italia e na Bosnia-Herzegovnia. Renovamos o nosso compromisso de Fé subindo a Colina da Aparições e o Krizevac, rezando e cantando. Para subir o monte da Cruz partimos às 3 da madrugada em "ondas" de oração, de 25 pessoas cada uma, com uma vela acesa, até às 8:00 da manhã, rezando a Via Crucis—Belém. Para todos foi uma experiência inesquecível.

Nossa Senhora nos esperava. Escalar essas montanhas de pedras pontiagudas parece impossível, mas com Fé e simplicidade, na oração, todos: jovens ou velhos, homens, mulheres ou crianças, muitos descalços, sobem em oração. Sem duvida esse é o único lugar no mundo onde acontecem essas coisas. Aqui até o ar fala de oração.

Aparece claro que Nossa Senhora quer todos de baixo do seu manto: impressiona ver uma velhinha com o véu na cabeça e atrás dela um jovem cheio de tutuagem, com cabelo longo, que sobe descalço rezando Ave Maria porque só sabe fazer isso. Junto um casal novo com seus filhinhos nos ombros, de baixo de uma sol "de rachar"... e as pedras são ainda mais duras para quem leva um peso nos ombros.

Na mensagem de agosto, Nossa Senhora nos convidava: "Por isso, vocês que já pronunciaram o "SIM", sejam FORTES E DECIDIDOS. Obrigado por terem respondido ao meu chamado". São milhares os grupos organizados pelos próprios leigos que se organizam sozinhos, freqüentemente sem poder contar com o apoio dos padres. Não se contam as confissões e as comunhões nesse lugar. Também no nosso grupo havia pessoas que não se confessavam e não comungavam há 50 anos! Nesse lugar se



reconciliaram com Deus e tiveram a alegria de retornar no aprisco de Jesus. Vale a pena partilhar o testemunho dessa jovem adolescente de Modena:

"Sou Chiara. A minha fé sempre foi ir na Missa porque meus pais me obrigavam. Não me interessava e era tudo muito superficial. No mês de janeiro, minha irmã, Angelica, me convidou ao Jé-Shuá e nesse encontro comecei a sentir Jesus bem perto de mim, mas não bastou. As tentações da vida me levaram a esquecer dele, que tinha me proporcionados 3 dias maravilhosos e afundi de novo na vidinha de sempre.

Mas duas semanas atrás eu e a minha família fomos a Medjugorie com a Peregrinação da Missão Belém. Nesse retiro, Jesus me abriu mesmo o coração e Nossa Senhora entrou nos meus pensamentos, na minha vida do dia-a-dia e, sobretudo, entrou no meu coração que tinha se tornado frio e vazio. A adoração ao Corpo Sagrado de Jesus na Eucaristia foi uma sensação única. Eramos 10.000 pessoas, mas me parecia estar sozinha. De repente disparei a chorar... talvez era muito tempo que esperava sentir uma alegria tão grande... e Jesus quis me presentear simplesmente olhando-o, fazendo-me entender que ele está comigo todos os dias e me ama de verdade!



O que me ajudou a abrir os olhos mesmo foi a oração de Perdão que Pe Giampietro fez em cima da Colina das Aparições, ao redor da imagem de Nossa Senhora. Foi isso que limpou a minha alma totalmente. Compreendi tudo o que errei, nesses anos, no comportamento com os meus queridos familiares e com Deus, porque Ele me amava e eu não estava nem aí...

Hoje mudei mesmo, rezo todo dia e não esqueço nunca que lá em cima tem o nosso Papai e a nossa Mamãe do céu que nos olham e nos amam... rezam sempre por nós, qualquer coisa aconteça. Essa viagem para Medjugorje foi fundamenta e maravilhosa pela minha família. Espero retornar em breve e obrigado Missão Belém por ter nos feito viver essa semana na Família do Pai do Filho e do Espírito Santo" (Chiara). Medjugorje muda de verdade os corações!

Para coroar a experiência, fomos acolhidos na Catedral di Mostar, pela última Missa. Foi uma "onda" de Fé que lotou a Igreja. Os Padres responsáveis da Catedral estavam presentes e nos acolheram com carinho. Transmitiram para nós também a saudação do Bispo, Mons Ratvco, que estava comprometido com um retiro. Foi para nós uma experiência de comunhão com a Igreja local que marcou a nossa peregrinação e nos deu uma imensa alegria.



Vaso de barro Na Missão Belém

Deus é fiel e escreve certo por linhas tortas, que somos nós. Eis os milagres que Ele opera em nós e através de nós



Testemunho de FRANCISCA uma moça italiana, com problema de solidão, droga e anorexia que encontrou nova vida depois do Ruah (retiro querigmático da Missão Belém) e do envolvimento na Pastoral de rua em Padua. Hoje coordena, com outros dois irmãos, a equipe do Jé Shuá (retiro kerigmático dos jovens)

"Sou Francisca, 22 anos. Nasci numa família

numerosa, mas não me senti nunca apreciada e compreendida até pouco tempo atrás. Da minha infância me lembro muito pouco. Minha mãe, mulher muito religiosa, sempre me ensinou a frequentar a Igreja, mas a sua insistência me fez fugir logo que foi possível. Meu pai, militar, agora aposentado, era muito rígido e a sua palavra preferida era "não". Desde pequena, eu era muito fechada e tímida, mas logo que iniciei o segundo grau, tive uma mudança radical. Respondia mal a todos, estava revoltadíssima, ofendia com a intenção de deixar os outros magoados mesmo.



Um momento da Pastoral de Rua, em Padua com as meninas obrigadas a se prostituírem. Maria chega até o fundo desse ãinferno, estendendo a sua mão, come mãe. Essa é a Pastoral que deu nova vida a Francesca.

A minha família não me dava liberdade, então logo que conseguia sair fazia tudo o que podia: droga, cigarro, pequenos roubos. Achava que, fazendo isso, estava vivendo minha vida da forma mais louca que eu gostava. Depois vinha a depressão e me cortava os pulsos ou as canelas tentando tirar-me a vida. Estava perdida totalmente. Quando eu estava com 16 anos, meu pai se

foi de casa. Ele disse para nós que ia trabalhar no exterior (de vez em quando isso acontecia mesmo). Passados alguns meses, porém, fiquei sabendo a verdade:

de: ele havia nos deixado para construir uma outra família. A delusão foi terrível, nem tanto pela separação mas pela mentira. Todos sabiam, menos eu! Logo me senti traída pela família inteira e... Se você não pode confiar nem na sua família, em quem você confiará ???

Foi um ano terrível, tomei bomba na escola. Minha mãe era como se não existisse, eu também, meu pai sumiu do mapa, minhas irmãs estavam grávidas e não tinha tempo de pensar em nós...

Sentia-me abandonada por tudo e todos e me afastei definitivamente da Igreja e da caminhada de Fé. A única coisa que me sustentava era um namorado. Tinha uma vida diferente da minha e tinha me convencido a diminuir a droga e o álcool. Ainda era de menor, mas já tinha feito muita coisa errado. Com ele iniciou em mim uma pequena mudança.

Com 18 anos conheci um outro rapaz e me apaixonei por ele, mas ele não estava num bom caminho... Estava tão destruída que para mim tudo era bom. Dele aceitei os primeiros carinhos e beijos sem me sentir tratada sem violência como acontecia em casa.

Perto dos 20 anos, porém, iniciei a ter ataques de pânico e problemas de estomago. Não conseguia digerir e iniciei a vomitar tudo o que comia. Culpava a escola, mas isso continuava também depois que terminei. Então entendi que o que eu rejeitava mesmo era a minha vida passada!

Em 2009 fiz minha "maturidade" (exame tipo vestibular, muito duro pelos estudantes italianos). Não conseguia me concentrar e pensei que a única forma de conseguir era me drogar... Assim foi. Hoje percebo que foi só ilusão, uma falsa força. Estava desprezando a mim mesma e as minhas capacidades, achando que um pouco de química podia me dar sustento. Devia somente acreditar em mim, nas capacidades que Deus me deu, porque somos seres maravilhosos, inteligentes e fortes.

Finalmente, em novembro de 2009 fiz meu **Ruah** (retiro querigmático proposto pela Missão Belém) e o **momento com Maria, seu abraço, moveu alguma coisa em mim**. Depois dessa experiência retomei lentamente meu caminho de Fé. Essa mudança profunda tornou ainda mais difícil o relacionamento com meu namorado e decidimos de nos deixar, depois de dois anos e meio. Eu não podia aceitar mais o que ele pedia, mas foi duríssimo porque eu vivia uma verdadeira dependência dele. Ele era todo o meu mundo, ainda não conseguia ficar em pé sozinha. Essa separação acarretou uma dificuldade grande em comer, emagrecia sempre mais, fechei-me de novo, não saía de casa pelo medo das pessoas e voltaram os ataques de pânico, mais fortes do que antes. Meu médico disse que eu era magra demais e que devia me enternar se tivesse perdido meio kilo a mais... Disse que era nova e podia ainda me salvar. Mas eu achava que a situação não era tão grave. No dia seguinte fui no quarto da minha irmã, me olhei no espelho e me assustei. Logo fui dizer que aquele espelho esticava e emagrecia as pessoas! Eu não acreditava que o que estava vendo era eu mesma! Ela pegou na minha mão e me levou novamente diante do espelho, assim pude comparar ela comigo... Era isso mesmo. Eu era um esqueleto humano que andava por milagre! A ficha caiu e foi como um me acordar do sono. Logo retomei os contatos com a Missão Belém e foi um bálsamo na minha vida.

Por incrível que pareça, iniciei a ir na **Pastoral de Rua** em Padua. Quem diria... O contato com os pobres, encheu-me de alegria e me ajudou muitíssimo a fazer desaparecer, devagar, meus medos e os medos do próximo. Posso dizer que **a partir desse momento minha vida mudou**. Foi um **renascer interior**: iniciei a engordar e a colocar Jesus no centro da minha vida. A caminhada é difícil, mas estou feliz de verdade. Não me sinto mais sozinha. Deus está sempre comigo. Em novembro de 2010 joguei o cigarro. Também os ataques de pânico sumiram e no meu rosto voltou o sorriso. Estou **cercada de irmãos e irmãs**, que amo muito. Não me sinto mais sozinha e estou aprendendo a confiar mais nas pessoas. **A Missão Belém foi para mim uma "terapia"** e me ajudou a compreender que somente Deus é tudo e pode tudo! Obrigado Senhor Jesus!"



Vaso de barro Na Missão Belém

TESTEMUNHO DE SILVANO:
A força do Ruah e o chamado de
Nossa Senhora de Medjugorie



O grupo de jovens ao qual Silvano, hoje participa. Eles se empenham na Evangelização dos jovens e visitam todo sábado à noite as ruas de Pádua e de Mestre para resgatar as jovens prostitutas e os irmãos de rua.

"Meu pai perdeu seu pai com 16 anos, por um terrível acidente. Assim se tornou chefe da família, responsável dos seus 4 irmãozinhos pequenos, sendo que a sua mãe, que já era alcoólatra, tinha caído na mais profunda depressão e só bebia. No ano seguinte, ele conhece a minha mãe e os dois se apaixonam e casam, também para não perder a guarda dos irmãozinhos pequenos. Infelizmente não são maduros: meu pai está com 18 anos e a minha mãe com 14!

Minha avó bebia de segunda a segunda. As brigas em casa eram rotina. Lembro das porradas, dos socos, das pancadas de meu pai contra a sua própria mãe. Nunca vou esquecer daquele dia (eu estava com 4 anos) em que abri a porta de casa e, entrando, vi meus "tio-irmãozinhos" chorando, meu pai tentando abrir a porta do banheiro onde a minha avó tinha se trancado com um estrangeiro. De repente a porta si abiu, diante dos olhos aterrorizados de nós crianças, foram porradas e socos de todos os lados. Todos forma parar no hospital.

Lembro que minha mãe até nos tratava com amor. Sentia-me amado pela mia mãe e pelos meus "tios-irmãos", mas não pelo meu pai, autoritário, ciumento até de mim com a minha mãe! Ele tinha montado uma empreiteira que ia muito bem: 80 operários, dinheiro que entrava até demais, vestia de luxo, comprou-se até uma Mercedes nova, pagando-a a vista! Com 22 anos se sentia o rei do mundo! Construía prédios de luxo em Veneza, Turim, até Stintino (Sardenha), até que um dia, o dono do terreno onde estava fazendo uma grande construção foi seqüestrado por uma organização mafiosa e os trabalhos foram bloqueados, tudo foi preso pela polícia e meu pai foi a falência. Esses sobe-desce financeiros tinha repercussões ruins por toda a família.

Pouco depois a minha avó faleceu pelo alcool. Meu pai e meus irmãos decidiram abrir dois supermercados, a uns 30 km de distância. Tivemos que mudar e na nova escola não me acostumei. Zombavam de mim pelo sotaque esquisito e eu me fechava igual porco-espinho. Chegou um "belo dia" em que a professora me fez uma pergunta super-fácil à qual eu não respondi porque tinha medo que meus colegas zombassem de mim. Ela ficou furiosa. Parecia uma jena, revirou a mesa e eu também que estava sentado atrás. Cai no chão, terrorizado, sem conseguir respirar, chorava arregalando os olhos sem falar. Aquela professora foi expulsa da escola e eu tive que mudar mais uma vez de escola. Dessa vez, porém, algo tinha mudado em mim para pior: tornei-me agressivo e violento, jogando para fora tudo o que tinha sofrido desde o nascimento.

Os negócios do meu pai parecia ir bem. Dessa vez tinha si comprado uma Audi de luxo. Ele ia nos "Jogo" todas as noites, até que, pelos seus desperdícios, caímos de novo, perdeu tudo e voltamos estaca zero, sem um tostão. Tivemos que vender até a casa onde morávamos.

Dessa vez, no chão de verdade, meu pai iniciou a fazer um trabalho muito desonesto: cobrador de dividas. Comprou uma arma e ficava fora dias e dias... e eu ficava sempre mais sozinho.



A Patorial de rua à qual Silvano participa, hoje. O Senhor o chamou mesmo naquele mundo que o acorrentou por tanto tempo

Por dois anos continuei mi perguntando porque eu não podia ficar com meus pais igual os outros meninos. Estava sempre sozinho e triste. Lembro-me que, um ano, invés de fazer o almoço em família, fui numa festa "reggae" e festejei fumando "basiados" e bebendo muito.

Assim os caminhos

do mal se abriram a minha frente. Iniciei a sair com pessoas mais velhas, da vida errada. Elas vinha me buscar na escola (ainda estava na 7ª série) e ficava girando, bebendo e fumando a tarde toda e a noite. Tanto não devia dar satisfação para ninguém. Com 14 anos a polícia me pegou com droga e o juiz me mandou viver com meus avós maternos, que odiavam meus pais e a mim também. Foi o tempo mais duro da minha vida. Toda noite chorava. Tive que trabalhar de servente pedreiro com meu avô, que mi xingava o dia todo, falando que eu não prestava, era igual a meu pai, nada teria dado certo na minha vida...

Depois de três anos, meus pais vieram me buscar e meu pai me ofereceu um trabalho... um bom trabalho: organizar as moças que se prostituíam nos locais noturnos no norte da Itália. Eu não era ainda de maior!

Foi de mal para pior. Meus pais se separaram e, depois de dois anos me encontrei completamente sozinho, já no caminho da malandragem. Iniciei a usar droga de todo tipo: cocaína, "ecstasy"... Usava sempre mais. Pegava para mim, para meus amigos... para os amigos dos amigos. Em breve me encontrei a ser um "traficante". Cheguei a traficar grandes quantias de cocaína, milhares de capsulas de ecstasy, trinta kilos de haschis por mês. Dessa jeito, logo ganhei um carrão zero, turbo, vermelho. Todos tinha muito respeito por mim ou, melhor "medo": era duro a ponto de não olhar para a cara de ninguém que não pagava e os meus métodos não eram moles... Sem muito custo, como acontece nesse mundo, montei uma super organização com dezenas de homens ao meu serviço. Organizei tudo para eu não tocar nada, ficar sempre de mãos limpas. Eu era só tesoureiro...

chegava a ganhar R\$ 50.000,00 por mês, também gastava somas loucas, sempre os melhores vinhos, melhores discotecas, melhores boutiques.

Depois de alguns anos, conheci Lia, uma moça que usava igual eu, uma cleinte. Não estava nem ai com ela. Era uma das muitas que ia para cama comigo, mas depois de um tempo, essa menina iniciou a me dar algo diferente: aquele afeto que eu não conhecia e acabei me apaixonando por ela.

Nesse tempo fingia de trabalha e continuava a traficar. Era como que esquizofrênico: muito agressivo também pela grande quantidade de droga e álcool que consumia. Estava me matando e não sabia.

No ano 2000 Lia veio conviver comigo e até o 2002 fizemos a melhor "vida mundana" que se possa imaginar: entre Milão e Riccione. Sempre as melhores viagens. Quando chegávamos nas discotecas, as filas do povo se abriam para nós, para a gente passar primeiro. Para nós era a melhor mesa, vinho, musica e muita droga! Sentia-me um Deus na terra. Era respeitado e temido, mas ninguém me amava. No meu reino, quem comandava era eu! Esse sonho durou até o 2003 quando recebi a Polícia e os Juízes iniciaram a mexer comigo. Decidi dar uma paradinha, mas o dinheiro acabou rápido e assim continuei a traficar haschis no "atacado".

No ano 2004, nasceu Verônica, da minha namorada. Esse foi um dos dias mais bonitos da minha vida e depois de um ano e meio, nem eu sei porque, pedi a Lia de batizar nossa filha e, sendo que a festa devia ser grande, também quis casar! Para mim não fazia diferença. Não conhecíamos nada da Fé. Nesse tempo nos convidaram também para ir em Medjugorje, mas nada sabíamos.

A festa foi grande de verdade: casamos numa barca enorme e luxuosa que tinha alugado por um preço astronômico. Giramos o Mar de Veneza, comendo peixe, bebendo champanhe e nos drogando a vontade! Mas quem está nesse caminho não tem vida longa: em cinco anos, meu pai foi para a cadeia duas vezes por exploração de menor e prostituição.

Nesse tempo, minha mãe veio morar perto de nós e decidimos comprar um bar. Faltava só isso para beber ainda mais! Dessa forma as brigas com Lia aumentavam sempre mais. Não sabíamos nos amar, somente a droga nos unia.

Em julho de 2007 chegou o grande tapa na cara: depois de uma festa com os amigos, voltando para casa um homem corta meu caminho e eu bato de cheio come ele. O choque é violento. Nem eu, nem minha mulher, nem a criança tinha o cinto de segurança. O homem do outro carro morreu depois de 20 dias de hospital.



Uma imagem tocante da última Missão de rua: duas prostitutas, de mão dada com a Barbara deixaram o ãtrabalho para si unir à procissão de Nossa Senhora. Eram duas moças nigerianas, obrigadas a essa terrível escravidão

Eu fui parar na cadeira de rodas, minha mulher teve graves feridas no rosto e a nossa criança nada, graças a Deus. Esse acontecimento iniciou a mudar a minha vida. Saindo dos destroços do carro, eu percebia como que algumas mensagens: Silvano, o que você está fazendo com a sua vida... assim não vai bem, você deve mudar!". Infelizmente eu era orgulhoso de mais e não queria dar o braço a torcer, continuava usando muita droga e bebida, para sufocar essa voz interior.

Deus foi bom comigo, porque lentamente os meus "amigos" sumiam, visto que não tinha mais a droga de antes. Iniciei a fazer alguns cursos de Reiki (mal sabia quanto isso era ruim) e outras técnicas tipo joga. A Jesus e à Igreja não pensava por nada. Achava que o pessoa da Igreja era tudo chapado. Nesse tempo nasceu também Ester, a minha segunda filha, mas o relacionamento com Lia ia de mal para pior. No mês seguinte, chega uma ligação do meu pai que quer ver urgentemente a pequena Ester. Assim nos encontramos, depois de tanto tempo. Vi ele meio acabadinho, mas não reparei muito. Mal sabia que depois de 10 dias ele si suicidaria! E com ele mais um pedaço do meu coração se foi.

Aquela voz interior, que me falava que tinha que mudar, gritava em mim, mas era difícil mudar porque minha mulher não aceitava, continuava a usar muita droga. As brigas eram diárias e eu não era um santo! Emfim ela foi embora com as crianças. Eu caí no maior desespero e bebi, bebi muito. No meio de tanta tristeza, como um raio, chegou na minha cabeça o pensamento: "Devo ir em Medjugorei!".

Não foi somente uma reflexão, no dia 3 de dezembro consegui entrar em um ônibus de peregrinos, alegres que cantavam e dançavam... e eu não entendia. Pensava: mas que droga usa esse povo!

Quando subi no monte, iniciei a clora, sem saber o porque, iniciei a rezar, sem saber bem como fazer, iniciei a perdoar até pessoas que há muito tempo não lembrava e que me odiavam. Chorei dois dias. Eu digo que fui "espancado" pela Graça de Deus!

Uma vez que retornei, uma moça de vinte anos me convidou ao Ruah. Logo quis saber o que era, porque nunca gostei de surpresas e eu tinha que ter o controle total... Ma algo dentro de mim não me deixava falar. Só soube responder: "Tá bom, eu vou fazer". Tudo pensava menos que encontrar as respostas que há tantos anos procurava.

Minh avida, a partir daquele dia, mudou de verdade. Iniciei a fazer Pastoral de Rua. Agora estou trabalhando também na Equipe de Ruah e, sobretudo, sinto que Deus e Nossa Senhora mi dão aquele amor que ninguém me deu desde pequeno. Nem drogas, nem dinheiro, nem discotecas conseguiam me dar aquela paz e aquela alegria que hoje sinto dentro. Estou feliz porque faço a Vontade de Deus. Não me reconheço mais. Não sinto mais a raiva, a violência, o odio de antes. Em mim aconteceu um verdadeiro milagre. Depois de vinte anos, terminei com a bebida definitivamente e procurei um padre que fosse o meu diretor espiritual. Faz um ano que estou caminhando com Jesus e me parece uma vida: somente Deus pode nos dar aquele amor que nenhum ser humano consegue dar!



Domingo, 21 de agosto de 2011. A data entra para a história da Igreja no Brasil, pois, no encerramento da 26ª Jornada Mundial da Juventude, em Madri, Espanha, o Papa Bento XVI anunciou a cidade do Rio de Janeiro como sede da próxima Jornada Mundial da Juventude, em 2013.

Assim que o Papa fez o anúncio, os brasileiros agitaram suas bandeiras e gritaram "Brasil, Brasil", que ecoou em meio ao quase dois milhões de pessoas que se reuniram para a missa de encerramento da JMJ no aeródromo Quatro Ventos, em Madri.

JMJ no Brasil: Cruz dos jovens e ícone mariano chegam ao país.

"Meus queridos jovens, na conclusão do Ano Santo, eu confio a vocês o sinal deste Ano Jubilar: a Cruz de Cristo! Carreguem-na pelo mundo como um símbolo do amor de Cristo pela humanidade, e anunciem a todos que somente na morte e ressurreição de Cristo podemos encontrar a salvação e a redenção".

Foi com essas palavras que o Beato João Paulo II entregou aos jovens em Roma, no dia 22 de abril de 1984, aquela que ficaria conhecida como Cruz da Jornada, ou Cruz dos Jovens. Desde então, ela começou a peregrinar mundo afora, sempre levada pela juventude. Em 2003 junto com ela passou a peregrinar também o Ícone de Nossa Senhora.

Pela primeira vez, os dois símbolos máximos da Jornada Mundial da Juventude (JMJ) vão peregrinar pelo Brasil. Serão meses num itinerário que percorrerá todo o país e também passará pelos vizinhos do Cone Sul. Ao longo desse trajeto, os jovens terão a oportunidade de reavivar a fé e de sentir o gostinho do que será a JMJ 2013, que acontecerá no Rio de Janeiro.

A Cruz da JMJ e o Ícone de Maria chegaram ao Brasil no dia 18 de setembro e foram recebidos em São Paulo com uma grande festa, o Bote Fé. A partir daí iniciou-se a peregrinação, que será concluída no Rio de Janeiro.

9

A ideia é que os dois símbolos passem por todos os 17 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Estão também previstas 19 grandes festas nas capitais brasileiras, todas com o nome "Bote Fé". Depois do dia 18 de setembro, a Cruz e o Ícone vão peregrinar, até o dia 30 de outubro, pelas sete províncias eclesiais do Regional Sul 1 da CNBB, que corresponde ao estado de São Paulo – o mais populoso do país e o que tem o maior número de dioceses, 50. Daí os símbolos seguem para o Regional Leste 2, composto por Minas Gerais e Espírito Santo, onde ficarão ao longo de todo o mês de novembro. No mês seguinte, será a vez do Regional Nordeste 3, composto pelos estados da Bahia e de Sergipe.

A peregrinação seguirá ao longo de todo o ano de 2012. Em dezembro, a Cruz e o Ícone deixam o Brasil e visitam Paraguai, Uruguai, Chile e Argentina. Já em Janeiro de 2013 retornam para concluir o itinerário no Sul do Brasil. A etapa final acontecerá no Sul de Minas, no Vale do Paraíba (SP) e, finalmente, no estado do Rio de Janeiro, onde os símbolos chegam em abril de 2013.



• SÁBADO, dia 1 de Outubro: S. TERESA DO MENINO JESUS



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 10, 17-24
As outras leituras são: Bar 4, 5-12. 24-29; Sal 68
"JESUS FICOU IMENSAMENTE ALEGRE SOB A AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO... EU TE LOUVO O PAI"... PELOS PEQUENINOS
Hoje é a festa de S. Teresa do Menino Jesus, que há meses nos acompanha com a sua história e nos ensina o caminho da PEQUENEZ. Os 12 discípulos, enviados em missão por Jesus, são pessoas simples e pobres, "analfabetas" e sem estudos (At 4,13), são os PEQUENINOS que Deus ama e com os quais faz milagres.
A Pequenez é o cofre dos tesouros do céu, que nos leva à infância espiritual, a ser "crianças" no colo do Pai, como Santa Teresinha do Menino Jesus. Buscando uma vida simples, encontraremos o amor sincero, sentiremos vivo o carinho de Deus por nós e isso nos apagará completamente.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: GUIAS PARA A ORAÇÃO

2688. A catequese das crianças, dos jovens e dos adultos visa a que a Palavra de Deus seja meditada na oração pessoal, atualizada na oração litúrgica e interiorizada em todo o tempo, para que dê fruto numa vida nova. A catequese é também o momento em que se pode purificar e educar a piedade popular (João Paulo II). A memorização das orações fundamentais oferece um suporte indispensável à vida de oração, mas é importante que se faça saborear o seu sentido (João Paulo II).

2689. Grupos de oração e até «escolas de oração» são hoje um dos sinais e um dos estímulos da renovação da oração na Igreja, na condição de irem beber às fontes autênticas da oração cristã. A preocupação com a comunhão é sinal da verdadeira oração na Igreja.

2690. O Espírito Santo concede a cer-

tos fiéis dons de sabedoria, de fé e de discernimento, em vista deste bem comum que é a oração (direção espiritual). Aqueles e aquelas que de tais dons são dotados, são verdadeiros ministros da tradição viva da oração: É por isso que a alma que quer progredir na perfeição deve, segundo o conselho de São João da Cruz, «olhar em que mãos se põe, porque, qual o mestre, tal será o discípulo, e tal pai, tal filho». E ainda: o guia, «além de sábio e discreto, é mister que seja experimentado» [...]. Se o guia espiritual «não tem experiência do que é puro e verdadeiro espírito, não atinará a encaminhar nele, quando Deus lho dá, nem ainda o poderia entender» (São João da Cruz).



10

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 10,17-24

17.Os setenta e dois voltaram alegres, dizendo: "Senhor, até os demônios nos obedecem por causa do teu nome." 18.Jesus respondeu: "Eu vi Satanás cair do céu, como um relâmpago. 19.Eu vos dei o poder de pisar em cobras e escorpiões, e sobre toda a força do inimigo. Nada vos poderá fazer mal. 20.Contudo, não vos alegréis porque os espíritos se submetem a vós. Antes, ficai alegres porque vossos nomes estão escritos nos céus". 21.Naquele mesma hora, ele exultou no Espírito Santo e disse: "Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondes-te essas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, assim foi do teu agrado.

22.Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar".

23.E voltando-se para os discípulos em particular, disse-lhes: "Felizes os olhos que vêem o que vós estais vendo!

24.Pois eu vos digo: muitos profetas e reis quiseram ver o que vós estais vendo, e não viram; quiseram ouvir o que estais ouvindo, e não ouviram".



(Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Na tarde da radiosa festa que passei chorando, fui visitar as carmelitas; foi grande a surpresa quando, ao abrir-se a grade, vi um lindo menino Jesus segurando nas mãos uma bola com meu nome escrito nela. No lugar de Jesus, pequeno demais para poder falar, as carmelitas cantaram para mim um cântico composto pela minha querida Madre. Cada palavra derramava em minha alma um doce consolo. Nunca me esquecerei dessa delicadeza do coração materno que sempre me cumoulou das

mais finas ternuras... Após ter agradecido no meio de doces lágrimas, relatei a surpresa que minha Celina querida me fizera ao voltar da missa do galo. Encontrei no meu quarto, dentro de uma bela bacia, um barquinho carregando o menino Jesus dormindo com uma pequena bola ao lado Dele. Na vela branca, Celina escrevera as seguintes palavras: "Durmo, mas meu coração vela", e, sobre o barquinho, apenas essa palavra: "Abandonol!"





DOMINGO, dia 8 de Outubro: 2ª DOM. COMUM

Para o diário espiritual, medite: MATEUS 21, 33-43

As outras leituras são: Is 5, 1-7; Sl 99; Fl 4, 6-9

"O REINO SERÁ DADO A UM POVO QUE FARÁ PRODUIR FRUTOS"

Forte, severo e estimulante é o Evangelho de hoje. Caminhar com Deus não é brincadeira. Ele dá o melhor de si para nós (planta a vinha, a protege com uma cerca, prepara o lagar, a defende com a torre); mas também espera de nós o melhor. A nós Ele confia seus frutos. É necessário, hoje, nos perguntar: quais frutos bons estão saindo de mim? O que estou fazendo de bom para cultivar a "vinha" do Senhor que é a Igreja, a minha comunidade? Jesus se tornou a nossa Pedra angular, principal? A minha vida está alicerçada nele? A medida do teu amor por Jesus é o suor do teu trabalho para o pedaço de vinha que Ele te confiou.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: GUIAS PARA A ORAÇÃO

LUGARES FAVORÁVEIS À ORAÇÃO

2691. A igreja, casa de Deus, é o lugar próprio da oração litúrgica para a comunidade paroquial. É também o lugar privilegiado para a adoração da presença real de Cristo no Santíssimo Sacramento. A escolha dum lugar favorável não é indiferente para a verdade da oração:

- para a oração pessoal, pode servir um «recanto de oração», com a Sagrada Escritura e ícones (imagens) para aí se estar «no segredo» diante do Pai (Mt 6, 6). Numa família cristã, este género de pequeno oratório favorece a oração em co-

mum;

- nas regiões onde existem mosteiros, tais comunidades estão vocacionadas para favorecer a participação dos fiéis na Liturgia das Horas e permitir a solidão necessária para uma oração pessoal mais intensa (Concílio do Vaticano, Decr. *Perfectae caritatis*);

- as peregrinações evocam a nossa marcha na terra para o céu. São tradicionalmente tempos fortes duma oração renovada. Os santuários são, para os peregrinos à procura das suas fontes vivas, lugares excepcionais para viver «em Igreja» as formas da oração cristã.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 21, 33-43

33. "Escutai esta outra parábola: Certo proprietário plantou uma vinha, pôs uma cerca em volta, cavou nela um lagar para pisar as uvas e construiu uma torre de guarda. Ele a alugou a uns agricultores e viajou para o estrangeiro. 34. Quando chegou o tempo da colheita, ele mandou os seus servos aos agricultores para receber seus frutos. 35. Os agricultores, porém, agarraram os servos, espancaram a um, mataram a outro, e a outro apedrejaram. 36. Ele ainda mandou outros servos, em maior número que os primeiros. Mas eles os trataram do mesmo modo. 37. Por fim, enviou-lhes o próprio filho, pensando: 'A meu filho respeitarão'. 38. Os agricultores, porém, ao verem o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Vamos matá-lo e tomemos posse de sua herança!'. 39. Então agarraram-no, lançaram-no fora da vinha e o mataram. 40. Pois bem, quando o dono da vinha voltar, que fará com esses agricultores?" 41. Eles responderam: "Dará triste fim a esses criminosos e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe entregarão os frutos no tempo certo". 42. Então, Jesus lhes disse: "Nunca lestes nas Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram, esta é que se tornou a pedra angular. Isto foi feito pelo Senhor, e é admirável aos nossos olhos'? 43. Por isso vos digo: o Reino de Deus vos será tirado e entregue a um povo que produza frutos."



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Ah! se Jesus ainda não falava com sua noivinha, se seus divinos olhos continuavam sempre fechados, pelo menos Ele se revelava a ela por meio de almas que compreendiam todas as delicadezas e o amor do seu coração... No primeiro dia do ano de 1888, Jesus ainda me presenteou com sua cruz, mas dessa vez carreguei-a sozinha, pois era tanto mais dolorosa quanto incompreendida... Uma carta de Paulina veio me informar que a

resposta de Sua Excelência tinha chegado dia 28, festa dos santos Inocentes, mas que não a comunicou para mim por ter decidido que meu ingresso só se daria depois da quaresma. Não pude segurar as lágrimas com a idéia de tão longa espera. Essa prova teve para mim um caráter muito peculiar: via meus laços com o mundo rompidos e a arca santa recusando a entrada para sua pobre pombinha...



• SEGUNDA-FEIRA, dia 3 de Outubro



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 10,25-37

As outras leituras são: Gen 1,1-2,1; Sl: Gen 2,3-5,8

"AMA e VIVERÁS!"

Igual esse mestre da Lei, todos nós buscamos o segredo da felicidade e da vida plena. Amar a Deus e ao próximo te arranca de qualquer buraco, qualquer tristeza e depressão; o amor vence qualquer sentimento de solidão e fracasso: "Faze isto e viverás!"

O Amor é algo que sai de ti como o calor sai do sol. Quem ama não tem horário para amar e não olha a quem faz o bem: ele mesmo se torna "PRÓXIMO" de todos os que precisam e que Deus coloca no seu caminho. Ele sabe ver as necessidades dos irmãos, se deixa tocar, se comove, muda seus programas, CARREGA o peso dos pobres, se reclina sobre eles, os cura. Nisso consiste a felicidade.

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
GUIAS PARA A ORAÇÃO**



Resumindo:

2692. Na sua oração, a Igreja peregrina associa-se à dos santos, cuja intercessão solicita.

2693. As diferentes espiritualidades cristãs participam na tradição viva da oração e são guias preciosos da vida espiritual.

2694. A família cristã é o primeiro lugar da educação para a oração.

2695. Os ministros ordenados, a vida

consagrada, a catequese, os grupos de oração, a «direção espiritual» prestam, na Igreja, ajuda d oração.

2696. Os lugares mais favoráveis para a oração são: o oratório pessoal ou familiar, os mosteiros, os santuários de peregrinação e, sobretudo, a igreja, que é o lugar próprio da oração litúrgica para a comunidade paroquial e o lugar privilegiado da adoração eucarística.

12

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 10,25-37

25. Um doutor da Lei se levantou e, querendo experimentar Jesus, perguntou: "Mestre, que devo fazer para herdar a vida eterna?"

26. Jesus lhe disse: "Que está escrito na Lei? Como lê?" 27. Ele respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com todo o teu entendimento; e teu próximo como a ti mesmo!" 28. Jesus lhe disse: "Respondeste corretamente. Faze isso e viverás". 29. Ele,

porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" 30. Jesus retomou: "Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no e foram-se embora, deixando-o quase morto. 31. Por acaso, um sacerdote estava passando por aquele caminho. Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado. 32. O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado. 33. Mas um samaritano, que estava viajando, chegou perto dele, viu, e moveu-se de compaixão. 34. Aproximou-se dele e tratou-lhe as feridas, derramando nelas óleo e vinho. Depois colocou-o em seu próprio animal e o levou a uma pensão, onde cuidou dele. 35. No dia seguinte, pegou dois denários e entregou-os ao dono da pensão, recomendando: "Toma conta dele! Quando eu voltar, pagarei o que tiveres gasto a mais". E Jesus perguntou: 36. "Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?" 37. Ele respondeu: "Aquele que usou de misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai e faz tu a mesma coisa".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Quero acreditar que devo ter parecido manhosa por não aceitar alegremente meus três meses de exílio, mas creio também que, sem deixar transparecer, essa provação foi muito grande e me fez crescer muito no abandono e nas outras virtudes. Como passaram esses três meses tão ricos de graças para

minha alma?... Primeiro, ocorreu-me a idéia de não me constranger a levar uma vida tão bem regrada como de costume; mas logo compreendi o valor do tempo que me estava sendo oferecido e resolvi entregar-me, mais do que nunca, a uma vida séria e mortificada.



TERÇA-FEIRA, dia 4 de OUTUBRO: **SÃO FRANCISCO**



Para o Diário espiritual, medite: **MATEUS 6,24-34**
As outras leituras são: Sal 6,14-18; Sal 15

"NÃO VOS PREOCUPEIS:

TENDE TODO INTERESSE PELO REINO!"

A vida de São Francisco foi uma **IMITAÇÃO** maravilhosa da vida de Jesus, que realizou, ao pé da letra, essas palavras. A Santa pobreza está sempre ligada à Santa Riqueza, que é Deus: quem fecha os olhos para as riquezas do mundo, consegue abri-los para Deus e seus imensos dons.

Quem consegue se tornar pobre, será cumulado do ouro do céu. A riqueza do mundo não tem futuro, nunca produz felicidade, mas angústia, preocupação e decepção, que leva à depressão e à violência. Quem a ela renuncia, corre veloz rumo a Deus, ao seu Reino, ao seu amor e se sente feliz até a fibra mais profunda do seu ser.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A VIDA DE ORAÇÃO

2697. A oração é a vida do coração novo. Deve animar-nos a todo o momento. Mas acontece que nos esquecemos d'Aquele que é a nossa vida e o nosso tudo. É por isso que os Padres espirituais, na sequência do Deuteronômio e dos profetas, insistem na oração como «lembrança de Deus», frequente despertador da «memória do coração». «Devemos lembrar-nos de Deus com mais frequência do que respiramos» (São Gregório Nazianzo). Mas não se pode orar «em todo o tempo», se não se orar em certos momentos, voluntariamente: são os tempos fortes da oração cristã, em intensidade e duração.

2698. A Tradição da Igreja propõe aos fiéis ritmos de oração destinados a alimentá-la: a oração da manhã e da noite, antes e depois das refeições, a Liturgia

das Horas. O Domingo, centrado na Eucaristia, é santificado principalmente pela oração. O ciclo do ano litúrgico e as suas grandes festas constituem os ritmos fundamentais da vida de oração dos cristãos.

2699. O Senhor conduz cada pessoa pelos caminhos e da maneira que Lhe apraz. Por seu turno, cada fiel responde-Lhe conforme a determinação do seu coração e as expressões pessoais da sua oração. No entanto, a tradição cristã conservou três expressões principais da vida de oração: a oração vocal, a meditação e a contemplação. Têm um traço fundamental comum: o recolhimento do coração. Esta atenção em guardar a Palavra e permanecer na presença de Deus faz destas três expressões tempos fortes da vida de oração.



13

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 6,24-34

24. Ninguém pode servir a dois senhores: ou vai odiar o primeiro e amar o outro, ou aderir ao primeiro e desprezar o outro. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro!

25. "Por isso, eu vos digo: não vivais preocupados com o que comer ou beber, quanto à vossa vida; nem com o que vestir, quanto ao vosso corpo. Afinal, a vida não é mais que o alimento, e o corpo, mais que a roupa?"

26. Olhai os pássaros do céu: não semeiam, não colhem, nem guardam em celeiros. No entanto, o vosso Pai celeste os alimenta. Será que vós não valeis mais do que eles?

27. Quem de vós pode, com sua preocupação, acrescentar um só dia à duração de sua vida?

28. E por que ficar tão preocupados com a roupa? Olhai como crescem os lírios do campo. Não trabalham, nem fiam. 29. No entanto, eu vos digo, nem Salomão, em toda a sua glória, jamais se vestiu como um só dentre eles. 30. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje está aí e amanhã é lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, gente fraca de fé? 31. Portanto, não vivais preocupados, dizendo: 'Que vamos comer? Que vamos beber? Como nos vamos vestir?'

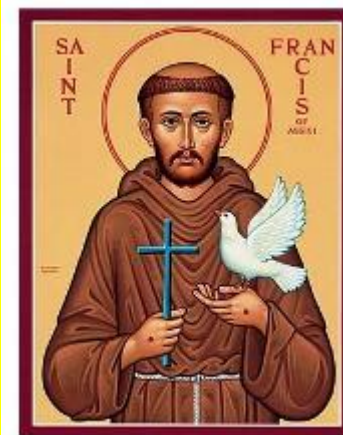
32. Os pagãos é que vivem procurando todas essas coisas. Vosso Pai que está nos céus sabe que precisais de tudo isso.

33. Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão dadas por acréscimo. 34. Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã terá sua própria

Continua a autobiografia de S. Tersa do Menino Jesus)

Quando digo mortificada, não é para fazer crer que eu fazia penitências, ai! nunca fiz, longe de parecer com as belas almas que desde a infância praticavam toda espécie de mortificações, não sentia atrações por elas. Sem dúvida, isto decorria da minha covardia, pois podia, com Celina, encontrar mil pequenas invenções para me fazer

sofrer; em vez disso, sempre me deixei mimar e cevar como um passarinho que não precisa fazer penitência... Minhas mortificações consistiam em refrear minha vontade, sempre prestes a se impor, em reprimir uma palavra de réplica, em prestar pequenos serviços sem retribuição, em não me encostar quando sentada etc. etc...



• QUARTA-FEIRA, dia 5 de Outubro: **S. FAUSTINA KOWASKA**



Para o Diário: **JOÃO: 7, 37-39**

As outras leituras são: Gn 4, 1-11; Sl 85(86)

"RIOS DE ÁGUA VIVA CORRERÃO DO SEU SEIO"

Jesus apareceu a Santa Faustina Kowaska com dois raios luminosos que saíam do seu peito: "Os raios representam o SANGUE e a ÁGUA. O Raio branco representa a água que justifica as almas e o raio vermelho representa o sangue que dá vida às almas. Ambos saíram das entrañas da minha misericórdia, quando na Cruz, o meu coração foi aberto pela lança"... "Consumem-me - fala Jesus - as chamas da misericórdia que desejo derramar sobre as almas humanas"... "Tudo o que existe está encerrado no interior da minha misericórdia mais profundamente do que meu filho no seio da sua mãe". Este é o Espírito Santo Consolador que Jesus derrama da Cruz. Chega de medo: você é uma nova pessoa, eu Jesus! Todo aquele que crê é um novo homem!

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

I. A oração vocal

2700. Pela sua Palavra, Deus fala ao homem. É nas palavras, mentais ou vocais, que a nossa oração toma corpo. Mas o mais importante é a presença do coração Àquele a Quem falamos na oração. «Que a nossa oração seja atendida não depende da quantidade de palavras, mas do fervor das nossas almas» (São João Crisóstomo).

2701. A oração vocal é um elemento indispensável da vida cristã. Aos discípulos, atraídos pela oração silenciosa do seu mestre, este ensina-lhes uma oração vocal: o «Pai-nosso». Jesus não rezou apenas as orações litúrgicas da sinagoga: os evangelhos mostram-no a elevar a voz para exprimir a sua oração pessoal, desde a bênção exultante do Pai (Mt 11, 25-26) até à desolação do Getsêmani (Mc 14, 36).



TRECHO PARA O DIÁRIO: Joao 7,37-39

37.No último e mais importante dia da festa, Jesus, de pé, exclamou: "Se alguém tem sede, venha a mim, e beba 38.quem crê em mim" — conforme diz a Escritura: "Do seu interior correrão rios de água viva".

39.Ele disse isso falando do Espírito que haviam de receber os que acreditassem nele; pois não havia ainda o Espírito, porque Jesus ainda não fora glorificado.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Foi pela prática desses nada que me preparei para ser a noiva de Jesus e não posso dizer o quanto essa espera deixou em mim doces lembranças... Três meses passam muito depressa e, enfim, chegou o momento tão desejado. Escolheu-se para meu ingresso a segunda-feira, 9 de abril, dia em que o Carmelo celebrava a festa da Anunciação, adiada por causa da quaresma. Na véspera, a família toda reuniu-se em volta da mesa a que me sentava pela última vez. Ah! como são dilacerantes essas reuniões íntimas!... quando o que se quer é ser esquecido, prodigalizam-se carícias, e as mais carinhosas palavras fazem sentir o sacrifício da separação... Meu Rei querido quase não falava, mas seu olhar fixava-se em mim com amor... Minha tia chorava de vez em quando e meu tio fazia-me mil elogios afetuosos. Joana e Maria também se esmeravam em delicadezas, sobretudo Maria, que puxando-me à parte, me pediu mil perdões pelas penas que pensava ter-me

causado. Enfim, minha querida Leoninha, de volta da Visitação havia alguns meses, enchia-me de beijos e carícias. Só de Celina eu não falei, mas adivinhais, querida Madre, como se passou a última noite em que dormimos juntas... Na manhã do grande dia, depois de lançar um último olhar aos Buissonnets, ninho gracioso da rainha infância que não devia nunca mais rever, parti de braços dados com meu Rei querido para subir a montanha do Carmelo... Como na véspera, a família toda se reuniu para assistir à missa e comungar. Logo após Jesus ter descido ao coração dos meus familiares queridos, só ouvi soluços ao meu redor. Só eu não chorava, mas senti meu coração bater com tanta violência que me pareceu impossível andar quando nos fizeram sinal para chegar até a porta do convento. Andei, embora me perguntando se não ia morrer devido à força das batidas do meu coração... Ah! que momento aquele. É preciso tê-lo vivido para saber como é...



QUINTA-FEIRA, dia 6 de Outubro



Para o Diário espiritual: LUCAS 11, 5-13

As outras leituras são: Mt 3, 13-20; Sal 1

"PEDI - BUSCAI - BATEI!"

Essa é a escadilha para entrar no coração de Deus. Pedir, buscar, bater faz crescer a vossa Fé. "Insistir" serve a vós mais que a Deus. Tenuidade é a vossa superficialidade, que, para se tornar profunda, a vossa oração deve ser "insistente".

"Não se trata de um esforço nervoso, mas de um abandono confiante que deve crescer sempre mais. A vossa palavra, os vossos desejos são importantes para Deus. A oração "insistente", como a da Cananeia, serve para entrar em comunhão com o vosso grande Amigo e Pai bondoso que é Deus.

Se soubermos nos abandonar à sua vontade, teremos a confiança das crianças e poderemos pedir qualquer coisa.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

2702. A necessidade de associar os sentidos à oração interior corresponde a uma exigência da natureza humana. Nós somos corpo e espírito e experimentamos a necessidade de traduzir exteriormente os nossos sentimentos. Devemos rezar com todo o nosso ser para dar à nossa súplica a maior força possível.

2703. Esta necessidade corresponde também a uma exigência divina. Deus procura quem O adore em espírito e verdade e, por conseguinte, uma oração que suba viva das profundezas da alma. Mas também quer a expressão exterior que

associe o corpo à oração interior, porque ela Lhe presta a homenagem perfeita de tudo a quanto Ele tem direito.

2704. Porque exterior e tão plenamente humana, a oração vocal é, por excelência, a oração das multidões. Mas até a oração mais interior não pode prescindir da oração vocal. A oração torna-se interior na medida em que tomamos consciência d'Aquele «a Quem falamos» (Santa Teresa de Jesus). Então, a oração vocal torna-se uma primeira forma da contemplação.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 11,5-13

5.E Jesus acrescentou: "Imaginaí que um de vós tem um amigo e, à meia-noite, o procura, dizendo:

'Amigo, empresta-me três pães,

6.pois um amigo meu chegou de viagem e nada tenho para lhe oferecer'. 7.O outro responde lá de dentro: 'Não me incomodes. A porta já está trancada. Meus filhos e eu já estamos deitados, não posso me levantar para te dar os pães'.

8.Digo-vos: mesmo que não se levante para dá-los por ser seu amigo, vai levantar-se por causa de sua impertinência e lhe dará quanto for necessário.

9.Portanto, eu vos digo: pedi e vos será dado; procurai e encontrareis; batei e a porta vos será aberta. 10.Pois todo aquele que pede recebe; quem procura encontra; e a quem bate, a porta será aberta. 11.Algum de vós que é pai, se o filho pedir um peixe, lhe dará uma cobra? 12.Ou ainda, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião? 13.Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar coisas boas aos vossos filhos, quanto mais o Pai do céu dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem!"



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Minha emoção não se expressava externamente. Depois de ter abraçado todos os membros da minha querida família, pus-me de joelhos diante do meu incomparável pai e pedi-lhe a bênção. Ele mesmo ajoelhou-se e me abençoou chorando... Era um espetáculo de fazer os anjos sorrir, esse de um ancião apresentando ao Senhor sua criança ainda na primavera da vida!... Alguns momentos depois, as portas da arca sagrada fechavam-se sobre mim e passava a receber os abraços das irmãs queridas que me haviam servido de mães e que ia, doravante, tomar por modelo das minhas ações... Enfim, meus desejos estavam realizados, minha alma

gozava de uma PAZ tão suave e tão profunda que me seria impossível expressar e, há sete anos e meio, essa paz íntima continuou sendo meu quinhão.

Não me abandonou em meio às maiores provações.

Como todas as postulantes, fui levada ao coro logo após minha entrada; estava escuro, por causa do Santíssimo exposto, e o que chamou minha atenção foram os olhos da nossa santa Madre Genoveva, que se fixaram sobre mim. Fiquei algum tempo de joelhos a seus pés, agradecendo a Deus pela graça que me concedia de conhecer uma santa, e acompanhei nossa Madre Maria de Gonzaga aos diversos recintos do convento.



• SEXTA-FEIRA, dia 7 de Outubro: [N. SENHORA DO ROSÁRIO]



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 1, 26-42

"AVE, MARIA, CHEIA DE GRACA! O SENHOR ESTÁ CONTIGO... BENDITA ES TU ENTRE AS MULHERES..."

Hoje é a festa de uma oração muito querida por nós e nossa Senhora: o Santo Rosário, que todo dia oramos. Vale a pena sublinhar que a Ave Maria se encontra na Bíblia, exatamente no trecho do diário de hoje. Pelas palavras da Ave Maria, o pequeno Jesus começou a existir no ventre de Nossa Senhora, por essas palavras, Ela se uniu intimamente ao Espírito Santo, pelo "sim" a essas palavras se tornou mãe do Redentor. Pela oração amorosa do terço, esse mistério da Eucaristia, revive em nós. Quem reza com o coração a Ave Maria se encontra no colo de Nossa Senhora. Faza, hoje, sozinho, essa experiência, orando lentamente a Ave Maria, completando-a com suas palavras.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

A meditação

2705. A meditação é sobretudo uma busca. O espírito procura compreender o porquê e o como da vida cristã, para aderir e corresponder ao que o Senhor lhe pede. Exige uma atenção difícil de disciplinar. Habitualmente, recorre-se à ajuda dum livro e os cristãos não têm falta deles: a Sagrada Escritura, em especial o Evangelho, os santos ícones (as imagens), os textos litúrgicos do dia ou do tempo, os escritos dos Padres espirituais, as obras de espiritualidade, o grande livro da criação e o da história, a página do «hoje» de Deus.

2706. Meditar no que se lê leva a assimilá-lo, confrontando-o consigo mesmo. Abre-se aqui um outro livro: o da vida. Passa-se dos

pensamentos à realidade.

Segundo a medida da humildade e da fé, descobrem-se nela os movimentos que agitam o coração e é possível discerni-los.

Trata-se de praticar a verdade para chegar à luz: «Senhor, que quereis que eu faça?».

2707. Os métodos de meditação são tão diversos como os mestres espirituais. Um cristão deve querer meditar com regularidade; doutro modo, torna-se semelhante aos três primeiros terrenos da parábola do semeador (Mc 4, 4-7. 15-19). Mas um método não passa de um guia; o importante é avançar, com o Espírito Santo, no caminho único da oração: Cristo Jesus.



16

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 1,26-42

26. Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, 27. a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria.

28. O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça! O Senhor está contigo".

29. Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da salvação. 30. O anjo, então, disse:

"Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus.

31. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus.

32. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. 33. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim". 34. Maria, então, perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?"

35. O anjo respondeu: "O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. 36. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, 37. pois para Deus nada é impossível". 38. Maria disse: "Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra". E o anjo retirou-se.

39. Naqueles dias, Maria partiu apressadamente para a região montanhosa, dirigindo-se a uma cidade de Judá.

40. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

41. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria em seu ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo.

42. Com voz forte, ela exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!"



SÁBADO, dia 8 de Outubro
 Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 11,27-28
 As outras leituras são: Jê 4,12-21; Sl 96(97)
 "FELIZES OS QUE OUVEM A PALAVRA E A PRATICAM!"
 O grito espontâneo dessa mulher simples permite a Jesus de sublinhar com força qual é o alimento da Vida Nova: OUVIR e PRATICAR A PALAVRA. Para nós, da Missão Belém, isso é de uma importância absoluta, e o Diário espiritual é o instrumento. Não basta ler e ouvir, nem é suficiente "refletir" e "meditar". Precisa "PRATICAR". Por isso que as perguntas do final do dia nos ajudam tanto. Precisamos nos perguntar: "Eu vivi a palavra? Quando? Como? Algo mudou em mim?" Se você quiser, pode manter o mesmo propósito de ontem, mas com essa consciência nova e com um renovado empenho a fazer bem o Diário.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

2708. A meditação põe em ação o pensamento, a imaginação, a emoção e o desejo. Esta mobilização é necessária para aprofundar as convicções da fé, suscitar a conversão do coração e fortalecer a vontade de seguir a Cristo. A oração cristã dedica-se, de preferência, a meditar nos «mistérios de Cristo», como na «lectio divina» ou no rosário. Esta forma de reflexão orante é de grande valor, mas a oração cristã deve ir mais longe: até ao conhecimento amoroso do Senhor Jesus, até à união com Ele.

A contemplação

2709. O que é a contemplação? Respon-

de Santa Teresa: «Outra coisa não é, a meu parecer, oração mental, senão tratar de amizade - estando muitas vezes tratando a sós - com Quem sabemos que nos ama» (Santa Teresa de Jesus). A contemplação procura «Aquele que o meu coração ama» (Ct 1, 7) (Ct 3, 1-4), que é Jesus, e n'Ele o Pai. Ele é procurado, porque desejá-Lo é sempre o princípio do amor, e é procurado na fé pura, esta fé que nos faz nascer d'Ele e viver n'Ele. Nesta modalidade de oração pode, ainda, meditar-se; todavia, o olhar vai todo para o Senhor.



27. Enquanto Jesus assim falava, uma mulher levantou a voz no meio da multidão e lhe disse: "Feliz o ventre que te trouxe e os seios que te amamentaram".

28. Ele respondeu: "Felizes, sobretudo, são os que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Tudo me parecia bonito, tinha impressão de ter sido transportada para o deserto. Nossa pequena cela me encantava especialmente, mas a alegria que sentia era calma, nem a menor aragem fazia ondular as águas tranquilas em que navegava meu barquinho, nenhuma nuvem escurecia meu céu azul... ah! estava plenamente recompensada por todas as minhas provações... Com que alegria profunda repetia estas palavras: "É para sempre, sempre, que estou aqui!..."

Não era uma felicidade efêmera; não iria embora com as ilusões dos primeiros dias. Deus concedeu-me a graça de não ter ilusões, NENHUMA ilusão ao entrar para o Carmelo. Encontrei a vida religiosa tal como a imaginara, nenhum sacrifício me surpreendeu e, contudo, vós sabeis, Madre querida, meus primeiros passos encontraram mais espinhos do que rosas!... Sim, o sofrimento estendeu-me os braços e atirei-me a ele com amor... O que eu vinha fazer no Carmelo, declarei-o aos pés de Jesus-

Hóstia, no exame que antecedeu minha profissão:

"Vim para salvar as almas e sobretudo, rezar pelos sacerdotes". Quando se quer atingir um fim, é preciso tomar os meios, Jesus fez-me compreender que era pela cruz que queria me dar almas e minha atração pelo sofrimento crescia na medida em que o sofrimento aumentava. Durante cinco anos, esse caminho foi o meu mas, por fora, nada exteriorizava meu sofrimento, mais doloroso por ser eu a única a saber dele. Ah! quantas surpresas teremos no juízo final, quando conhecermos a história das almas!... haverá pessoas surpresas ao conhecer a via pela qual fui conduzida!...

Isso é tão verdadeiro que, dois meses após meu ingresso, estando aqui para a profissão de Irmã Maria do Sagrado Coração, o padre Pichon ficou espantado ao constatar o que Deus operava em minha alma e disse-me que, na véspera, tendo-me observado rezando no coro, pensou ser meu fervor totalmente infantil e meu caminho muito manso.





.DOMINGO, dia 9 de OUTUBRO: 28º DOM. COM.

Para o Diário espiritual, medite: FILIPENSES 4, 1-13
As outras leituras são: Is 25, 6-10; Sl 22 (23); Mt 22, 1-14
"ALEGRAI-VOS SEMPRE NO SENHOR... O SENHOR ESTÁ PERTO!
TUDO POSSO NAQUELE QUE ME FORTALECE!"

Como outras vezes falamos, Jesus é uma enorme montanha que "precipitou" dentro do pequeno lago que é o coração de São Paulo e o preencheu completamente. São Paulo não tem olhos para mais nada: só enxerga Jesus. Ele não consegue abraçar mais ninguém porque no seu coração só cabe Jesus. Até o tempo para, dentro do coração de Paulo: vender, comprar, cesar, vir ou chorar... nada mais serve porque "Jesus está perto". Jesus captura até a fala de Paulo, que sempre tem nos lábios o nome do Senhor. Nem se fala dos afetos: a única paixão, o único amor de Paulo é Jesus e ele ama tudo e todos a partir de Jesus, vendo-os através de Jesus. Esse é o segredo da alegria imensa e constante de Paulo.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

2710. A escolha do tempo e duração da contemplação depende dum vontade determinada, reveladora dos segredos do coração. Não se faz contemplação quando se tem tempo; ao invés, arranja-se tempo para estar com o Senhor, com a firme determinação de não Lho retirar durante o caminho, sejam quais forem as provas e a aridez do encontro. Não se pode meditar sempre; mas pode-se entrar sempre em contemplação, independentemente das condições de saúde, trabalho ou afetividade. O coração é o lugar da busca e do encontro, na pobreza e na fé.

2711. A entrada na contemplação é análoga à da liturgia eucarística: «reunir» o coração, recolher todo o nosso ser sob a moção do Espírito Santo, habitar na casa do Senhor que nós somos, despertar a fé

para entrar na presença d'Aquele que nos espera, fazer cair as nossas máscaras e voltar o nosso coração para o Senhor que nos ama, de modo a entregarmos-nos a Ele como uma oferenda a purificar e transformar.

2712. A contemplação é a oração do filho de Deus, do pecador perdoado que consente em acolher o amor com que é amado e ao qual quer corresponder amando ainda mais (Lc 7, 36-50; 19, 1-10). Mas ele sabe que o seu amor de correspondência é o que o Espírito Santo derrama no seu coração, porque tudo é graça da parte de Deus. A contemplação é a entrega humilde e pobre à vontade amorosa do Pai, em união cada vez mais profunda com o seu Filho muito amado.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Filipenses 4,1-13

1. Portanto, meus queridos irmãos, dos quais sinto tanta saudade, minha alegria e minha coroa, continuai firmes no Senhor, ó meus queridos. 2. Exorto Evódia e exorto Síntique a viverem em harmonia, no Senhor.

3. Também a ti, leal companheiro, peço que as ajudas, pois elas lutaram comigo na causa do Evangelho, junto com Clemente e meus outros colaboradores, cujos nomes estão inscritos no livro da vida.

4. Alegrai-vos sempre no Senhor! Repito, alegrai-vos!

5. Seja a vossa amabilidade conhecida de todos os homens! O Senhor está próximo.

6. Não vos preocupeis com coisa alguma, mas, em toda ocasião, apresentai a Deus os vossos pedidos, em orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças.

7. E a paz de Deus, que supera todo entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos no Cristo Jesus.

8. Quanto ao mais, irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, digno de respeito ou justo, puro, amável ou honroso, com tudo o que é virtude ou louvável.

9. Praticai o que de mim aprendestes e recebestes e ouvistes, ou em mim observastes. E o Deus da paz estará convosco. 10. Muito me alegrei no Senhor, porque, afinal, refloresceu vossa solicitude por mim. Na verdade, tínheis essa solicitude, mas não tínheis ocasião de manifestá-la.

11. Não digo isso por estar passando necessidade. Pois aprendi a me bastar em qualquer situação.

12. Sei viver na penúria e sei viver na abundância. Aprendi a viver em toda e qualquer situação: estando farto ou passando fome, tendo de sobra ou passando falta.

13. Tudo posso naquele que me dá força.



• SEGUNDA-FEIRA, dia 10 de Outubro



Para o Diário, medite o SALMO 44 (45)

As outras leituras: Rm 1, 1-7; Lc 11, 29-32

"O REI SE APAIXONOU PELA TUA BELEZA"

Hoje a dois dias é a grande festa de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. A Missão Belém é brasileira e acompanha essa liturgia. O salmo de hoje canta a "paixão" de Nossa Senhora por Deus e a paixão de Deus por ela. No ventre de Maria estavam os contidos todos nós também, por isso que podemos aplicar também as palavras desse salmo. O mistério desse Acontecimento apaixonado entre Deus e a humanidade, hoje revive em nós. Procuremos, portanto, o tempo para sentir isso, para "namorar" com Deus na ORAÇÃO. Vamos oferecer cada ação desse dia, como uma flor para o nosso Acontecimento, o nosso Deus apaixonado.

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO**



2714. A contemplação é, também, por excelência, **o tempo forte da oração.** Nela, o Pai enche-nos de força, pelo Espírito Santo, para que se fortaleça em nós o homem interior, Cristo habite nos nossos corações pela fé e nós sejamos radicados e alicerçados no amor (Jr 31, 33).

2715. A contemplação é o olhar da fé, fixado em Jesus. «Eu olho para Ele e Ele olha para mim» - dizia, no tempo do seu santo Cura, um camponês d'Ars em oração diante do sacrário. Esta atenção a Ele é renúncia ao «eu». O seu olhar purifica o coração. A luz do olhar de Jesus ilumina os olhos do nosso coração;

ensina-nos a ver tudo à luz da sua verdade e da sua compaixão para com todos os homens. A contemplação dirige também o seu olhar para os mistérios da vida de Cristo. E assim aprende «o conhecimento íntimo do Senhor» para mais O amar e seguir (Santo Inácio de Loyola).

2716. A contemplação é escuta da Palavra de Deus. Longe de ser passiva, esta escuta é obediência da fé, acolhimento incondicional do servo e adesão amorosa do filho. Participa do «sim» do Filho que se fez Servo e do «faça-se» da sua humilde serva.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 44 (45)

2. Do meu coração nasce um lindo poema, vou cantar meus versos para o rei. Minha língua é como a pena de um escritor veloz. 3. Tu és o mais belo dos homens, nos teus lábios se espalha a graça, por isso Deus te abençoou para sempre.

4. Herói, põe a espada no teu cinto, no esplendor da tua majestade, 5. avança, sobe ao carro em defesa da verdade, da mansidão e da justiça. Tua mão direita te ensine prodígios; 6. tuas flechas agudas vão acertar o coração dos teus inimigos; a teus pés vão cair os povos.

7. O teu trono, ó Deus, dura para sempre, é cetro justo o cetro do teu reinado. 8. Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso Deus, o teu Deus, te consagrou com óleo de alegria, de preferência a teus iguais.

9. § Tus vestes têm o perfume de mirra, aloé e cássia, dos palácios de marfim te alegra o som das cítaras. 10. Filhas de reis estão entre as tuas prediletas; a rainha está à tua direita, vestida com ouro de Ofir. 11. § — "Ouve, filha, inclina o ouvido, esquece teu povo e a casa de teu pai; 12. que agrade ao rei a tua beleza. Ele é teu senhor: curva-te diante dele." — 13. De Tiro vêm trazendo presentes, os mais ricos do povo procuram teu favor. 14. § Entra com todo esplendor a filha do rei, tecido de ouro é seu vestido; 15. é apresentada ao rei com preciosos bordados, com ela as damas de honra a ti são conduzidas;

16. guiadas em alegria e exultação, entram juntas no palácio real.

17. § A teus pais sucederão teus filhos; deles farás príncipes por toda a terra. 18. Farei recordar teu nome por todas as gerações, por isso os povos te louvarão para todo sempre.





.TERÇA-FEIRA, dia 11 de Outubro: VIGILIA de N.S. APARECIDA

Para o Diário espiritual, medite: APOCALIPSE 12,1-6

As outras leituras são: Rm 1,16-25; Sl 18; Lc 11,37-41

"UMA COROA DE 12 ESTRELAS"

Continuamos meditando um outro importante trecho mariano que nos prepara à Festa de amanhã.

Essa mulher gloriosa e perseguida é, sem dúvida, a mãe biológica de Jesus, mas é também o símbolo da Igreja, de todos vós que tentamos "gerar" Jesus, todo dia, na nossa vida. Como é bonito contemplar a beleza de Maria, Ela não é, por uada, uma "mulher qualquer": sua veste é o sol, a lua é o apoio de seus pés e universo estrelado lhe doa uma "coroa de doze estrelas"! Apesar de tanto esplendor e poder, Ela sofre, igual vós, pela forte ação do mal e deve fugir, separando-se do seu filho. De lá aprendemos que o que vale, na vida, é defender o pequeno Jesus, que está nascendo; mais ainda: DAR À LUZ ESSE PEQUENO JESUS, GERAR JESUS em vós e ao redor de vós.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

2717. A contemplação é silêncio, este «símbolo do mundo que há-de vir» (Santo Isaac de Níve) ou «linguagem calada do amor» (São João da Cruz). Na contemplação, as palavras não são discursos, mas acendidas que alimentam o fogo do amor. É neste silêncio, insuportável para o homem «exterior», que o Pai nos diz o seu Verbo encarnado, sofrido, morto e ressuscitado e que o Espírito filial nos faz participar da oração de Jesus.

2718. A contemplação é união à oração de Cristo na medida em que nos faz participar no seu mistério. O mistério de Cristo é celebrado pela Igreja na Eucaris-

tia e o Espírito Santo faz-nos viver dele na contemplação, para que seja manifestado pela caridade em acto.

2719. A contemplação é uma comunhão de amor, portadora de vida para a multidão, na medida em que é consentimento em permanecer na noite da fé. A noite pascal da ressurreição passa pela da agonia e do sepulcro. São estes três tempos fortes da «Hora» de Jesus, que o seu Espírito (e não a «carne», que é «fraca») nos faz viver na oração contemplativa. É preciso consentir em velar uma hora com Ele (Mt 26, 40-41).



TRECHO PARA O DIÁRIO: Apocalipse 12,1-6

1. Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida com o sol, tendo a lua debaixo dos pés e, sobre a cabeça, uma coroa de doze estrelas. 2. Estava grávida e gritava em dores de parto, atormentada para dar à luz. 3. Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, avermelhado como fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete diademas. 4. Com a cauda, varreu a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que ela o desse à luz. 5. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. 6. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar, para que aí fosse alimentada durante mil duzentos e sessenta dias.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Minha entrevista com o bom padre foi para mim um grande consolo, mas coberto de lágrimas diante da dificuldade que sentia em abrir minha alma. Fiz, porém, uma confissão geral tal como nunca tinha feito; no final, o padre me disse as mais consoladoras palavras que já ressoaram aos ouvidos da minha alma: "Na presença de Deus, da Santíssima Virgem e de todos os santos, declaro nunca terdes cometido um único pecado mortal". E acrescentou: deis graças a Deus pelo que Ele faz por vós, pois se Ele vos abandonasse, em vez de serdes um anjinho, seríeis um diabinho. Ah! não tinha dificuldade em acreditar,

sentia o quanto era fraca e imperfeita, mas a gratidão enchia minha alma. Tinha tanto receio de ter maculado meu vestido de batismo, que tal certidão, oriunda da boca de um diretor conforme os desejos de Nossa Santa Madre Teresa, isto é, que une ciência e virtude, parecia-me ter saído da própria boca de Jesus...

O bom padre disse-me ainda essas palavras que se gravaram em meu coração: "Minha filha, que Nosso Senhor seja sempre vosso Superior e vosso Mestre de noviças".





. QUARTA-FEIRA, dia 12: FESTA de N. S. APARECIDA

Para o Diário espiritual, medite JOÃO 2, 1-11

As outras leituras são: 1st 5, 1-2; Sl 44(45); Ap 12, 1-6

"MULHER QUE RELAÇÃO HÁ ENTRE MIM E TI?"

Todos conhecemos o trecho das Bodas de Caná, mas nunca acabamos de nos perguntar o sentido dessa frase de Jesus para com a sua mãe: "Mulher o que há entre mim e ti?". É verdadeiramente grande o Mistério contido nessas palavras. Jesus não está desprezando a sua mãe; muito pelo contrário, está reconhecendo a Ela uma GRANDE MISSÃO, capaz de mudar seus próprios planos. Maria é a NOVA-MULHER, a NOVA EVA, Ela encarna o sonho de Deus sobre a mulher. O poder de Maria é tão grande que muda a vontade de Deus e faz o milagre acontecer. Faz isso nessa ocasião e sempre para todos os que a Ela se confiam. Além disso, com a coragem de uma leoa, antecipa a "ORA" do seu Filho, que tem seu cume na Cruz. Quer dizer que a Mãe antecipa, abre a porta à Crucificação e à morte do seu Filho! Ela sabe muito bem que a "Hora" se conclui com a cruz e faz isso para nós, porque nos ama imensamente. Maria é uma coisa só com o seu Filho e se sacrifica junto ao seu Filho por nós. Com razão pode ser chamada "corredentora". Consagrar-se a Maria é se consagrar ao próprio Jesus, ao Crucificado. Maria te ama imensamente e cuida de você nos mínimos detalhes como uma mãe. Sua vida com Maria é um peregrino "Caná". Confie e se entregue a Ela, nesse dia em especial.

TRECHO PARA O DIÁRIO: João 2,1-11

1. No terceiro dia, houve um casamento em Caná da Galiléia, e a mãe de Jesus estava lá. 2. Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento. 3. Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: "Eles não têm vinho!" 4. Jesus lhe respondeu: "Mulher, que é isso, para mim e para ti? A minha hora ainda não chegou". 5. Sua mãe disse aos que estavam servindo: "Fazei tudo o que ele vos disser!" 6. Estavam ali seis talhas de pedra, de quase cem litros cada, destinadas às purificações rituais dos judeus. 7. Jesus disse aos que estavam servindo: "Enchei as talhas de água!" E eles as encheram até à borda. 8. Então disse: "Agora, tirai e levai ao encarregado da festa". E eles levaram. 9. O encarregado da festa provou da água mudada em vinho, sem saber de onde viesse, embora os serventes que tiraram a água o soubessem. Então chamou o noivo 10. e disse-lhe: "Todo o mundo serve primeiro o vinho bom e, quando os convidados já beberam bastante, serve o menos bom. Tu guardaste o vinho bom até agora". 11. Este início dos sinais, Jesus o realizou em Caná da Galiléia. Manifestou sua glória, e os seus discípulos creram nele.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

De fato o foi, e foi também "meu diretor". Não quero dizer com isso que minha alma estivesse fechada para minhas superiores, ah! longe disso, sempre procurei fazer dela um livro aberto; mas nossa Madre, freqüentemente doente, tinha pouco tempo para cuidar de mim. Sei que me amava muito e dizia de mim todo o bem possível, todavia Deus permitia que, à sua revelia, ela fosse SEVERÍSSIMA; não podia encontrá-la sem beijar a terra, era a mesma coisa por ocasião das escassas direções espirituais que eu tinha com ela... Que

graça inestimável!... Como Deus agia visivelmente naquela que o substituíra!... Que teria sido de mim se, como pensavam as pessoas de fora, tivesse sido "o brinquedinho" da comunidade?... Quiçá, em vez de ver Nosso Senhor em minhas Superiores, não teria considerado apenas as pessoas e meu coração, tão bem preservado no mundo, ter-se-ia ligado humanamente no claustro... Felizmente, fui protegida contra essa desgraça. Sem dúvida, gostava muito da nossa Madre, mas de um afeto puro que me elevava para o Esposo da minha alma...



• QUINTA-FEIRA, dia 13 de Outubro



Para o diário espiritual, medite: SALMO 129 (130)

As outras leituras são: Rm 3, 21-30; Lc 11, 47-54

"MINHA ALMA ESPERA NO SENHOR
MAIS QUE O VIGIA PELA AURORA!"

É no momento de maior sofrimento que nascem as nossas mais profundas experiências com Deus. Mesmo se nos encontrarmos no fundo do poço, devido ao nosso pecado, Deus nunca nos abandona. Deus olha o nosso coração, sobre tudo quando sangra e grita. Ele vê a sinceridade da nossa alma, desse preciso momento em que nos convertemos, e nos ama, nos abraça. O desejo mais profundo do nosso coração é estar em paz com Deus, sentir seu amor e isso é sempre possível quando levantamos os olhos para Ele com plena e total confiança.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: AS EXPRESSÕES DA ORAÇÃO

Resumindo:

2720. A Igreja convida os fiéis para uma oração regular: orações quotidianas, Liturgia das Horas, Eucaristia dominical, festas do ano litúrgico.

2721. A tradição cristã compreende três expressões principais da vida de oração: a oração vocal, a meditação e a contemplação. Têm em comum o recolhimento do coração.

2722. A oração vocal, fundada na união do corpo e do espírito na natureza humana, associa o corpo à oração interior do coração, a exemplo de Cristo que orava ao Pai e ensinava o «Pai-nosso»

aos seus discípulos.

2723. A meditação é uma busca orante que põe em acção o pensamento, a imaginação, a emoção, o desejo. Tem por finalidade a apropriação crente do tema considerado, confrontado com a realidade da nossa vida.

2724. A contemplação é a expressão simples do mistério da oração. É um olhar de fé fixo em Jesus, uma escuta da Palavra de Deus, um amor silencioso. Realiza a união com a oração de Cristo, na medida em que nos faz participar no seu mistério.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Salmo 129 (130)

2. Senhor, escuta minha voz. Que teus ouvidos estejam atentos à voz da minha súplica.

3. § Se consideras as culpas, SENHOR, Senhor, quem pode agüentar?

4. Mas em ti se encontra o perdão, para seres venerado com respeito.

5. Espero no SENHOR, minha alma espera na sua palavra.

6. Minha alma aguarda o Senhor mais que as sentinelas a aurora. § Mais que as sentinelas a aurora,

7. Israel espere o SENHOR, porque junto ao SENHOR está a misericórdia, e junto dele a redenção é copiosa.

8. Ele vai redimir Israel de todas as suas culpas.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Nossa mestra era uma verdadeira santa, o tipo acabado das primeiras carmelitas. Eu ficava com ela o dia todo, pois ensinava-me a trabalhar. Sua bondade para comigo era sem limites e, todavia, minha alma não se dilatava... Só com esforço eu conseguia fazer direção espiritual, não estando habituada a falar da minha alma não sabia expressar o que se passava. Uma boa velha madre compreendeu o que ocorria comigo e disse-me, rindo, num recreio: "Filhinha, creio que não tendes muita coisa a dizer às vossas superiores". "Por que, Madre, dizeis isso?...". "Porque vossa alma é extremamente simples", mas quando estiverdes perfeita sereis ainda mais simples, mais nos aproximamos de Deus, mais simples ficamos". A boa Madre estava com a razão, porém, a difi-

culdade que sentia para abrir minha alma, embora viesse da minha simplicidade, era uma verdadeira provação. Reconheço-o agora, pois, sem deixar de ser simples, exprimo meus pensamentos com muito maior facilidade.

Disse que Jesus fora "meu Diretor". Ao ingressar no Carmelo, conheci aquele que devia servir-me de diretor, mas apenas me admitira como sua filha partiu para o exílio... Portanto, só o conheci para ficar privada dele... Reduzida a receber dele uma carta anual pelas doze que lhe escrevia, meu coração dirigiu-se logo para o diretor dos diretores e foi Ele quem me instruiu dessa ciência que esconde dos sábios e dos pedantes e revela aos menores...



• SEXTA-FEIRA, dia 14 de Outubro



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 12, 1-7

As outras leituras são: Rm 4,1-8; Sal 31 (32)

"ATÉ OS CABELOS DA VOSSA CABEÇA ESTÃO CONTADOS"

Quem toma decididamente o caminho de Deus, não tem medo de mais nada e vive sob o luminoso sol da Verdade, consciente de estar na palma da mão de Deus. Quem ama, nada teme e nada tem a esconder. Ele é soberanamente livre, mesmo que alguém queira matá-lo. O Amor sempre vence e a Verdade sempre vem a tona. A vida se torna um testemunho corajoso e constante, explícito, da vossa escolha de Deus. Para alcançar isso precisa-mos viver "abracados" a Deus, numa vida de constante oração, fazendo da vossa vida uma oração: "se Deus é com nós, quem contra nós?!"

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: O COMBATE DA ORAÇÃO

2725. A oração é um dom da graça e uma resposta decidida da nossa parte. Pressupõe sempre um esforço. Os grandes orantes da Antiga Aliança antes de Cristo, bem como a Mãe de Deus e os santos com Ele no-lo ensinam: a oração é um combate. Contra quem? Contra nós mesmos e contra as astúcias do Tentador que tudo faz para desviar o homem da oração e da união com o seu Deus. Reza-se como se vive, porque se vive como se reza. Se não se quiser agir habitualmente segundo o Espírito de Cristo, também não se pode orar habitualmente em seu nome. O «combate espiritual» da vida nova do cristão é insepará-

vel do combate da oração.

I. As objeções à oração

2726. No combate da oração, temos de enfrentar, em nós e à nossa volta, *concepções errôneas da oração*. Alguns vêem nela uma simples operação psicológica; outros, um esforço de concentração para chegar ao vazio mental; outros ainda, reduzem-na a atitudes e palavras rituais. No inconsciente de muitos cristãos, rezar é uma ocupação incompatível com tudo o que têm de fazer: não têm tempo. Os que procuram a Deus na oração desanimam depressa, porque não sabem que a oração também vem do Espírito Santo e não somente de si próprios.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 12,1-7

1. Entretanto, milhares de pessoas se ajuntaram, a ponto de uns pisarem os outros. Jesus começou a falar, primeiro a seus discípulos: "Cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia.

2. Não há nada de oculto que não venha a ser revelado, e não há nada de escondido que não venha a ser conhecido. 3. Portanto, tudo o que tiverdes dito na escuridão, será ouvido à luz do dia; e o que tiverdes pronunciado ao pé do ouvido, nos quartos, será proclamado sobre os telhados. 4. "A vós, porém, meus amigos, eu digo: não tenhais medo dos que matam o corpo e depois não podem fazer mais nada. 5. Vou mostrar-vos a quem deveis temer: temei Aquele que, depois de fazer morrer, tem o poder de lançar-vos no inferno. Sim, eu vos digo, a este deveis temer. 6. Não se vendem cinco pardais por duas moedinhas? No entanto, nenhum deles é esquecido por Deus. 7. Até mesmo os cabelos de vossa cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

A florzinha transplantada sobre a montanha do Carmelo ia desabrochar à sombra da Cruz; as lágrimas, o sangue de Jesus foram seu orvalho. Seu sol foi a Face Adorável coberta de lágrimas... Até então, não tinha imaginado a imensidade dos tesouros escondidos na Sagrada Face. Foi por vosso intermédio, querida Madre, que aprendi a conhecê-los, assim como, em outro momento, precedeu a todas nós no Carmelo, da mesma forma sondastes primeiro os mistérios de amor escondidos no Rosto do nosso Esposo. Chamastes-me então e compreendi... Compreendi em que consiste a verdadeira glória. Aquele cujo

reino não é deste mundo ensinou-me que a verdadeira sabedoria consiste em "querer ser ignorado e tido por nada, em colocar sua alegria no desprezo de si mesmo..." Ah! como o de Jesus, queria que: "Meu rosto fosse verdadeiramente escondido, que ninguém me reconhecesse nesta terra". Tinha sede de sofrer e ser esquecida...

Como é misteriosa a via pela qual Deus sempre me conduziu, nunca me fez desejar alguma coisa sem dá-lo a mim, por isso seu amargo cálice me pareceu delicioso...



SÁBADO, dia 15 de Outubro
 Para o diário espiritual, medite: LUCAS 12,8-12
 As outras leituras são: Rm 4,13-18; Sal 104(105)
 "SE DECLARAR POR JESUS SEMPRE E SEM MEDO"



Vivemos em um mundo que nos deixa acanhados e confusos: possuímos o diamante mais bonito da história e temos medo de mostrá-lo, encontramos a miúda da alegria, mas vivemos de forma chata e insoussa como quem está ao nosso redor. Perguntemo-nos: será que quem nos vê, logo entende que somos cristãos ou nos enxerga, olhamos da nossa Fé? Somos nós que mudamos o mundo ou é o mundo que nos muda? A nossa vida é bonita quando se torna um límpido e luminoso testemunho da nossa Fé. Mesmo que alguém zombe de nós ou até nos persiga, o nosso testemunho humilde e claro acabará convencendo-o.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

2727. Temos de enfrentar também certas *mentalidades* «deste mundo» que nos invadem, se não estivermos atentos. Por exemplo: só é verdadeiro o que se pode verificar pela razão e pela ciência (mas orar é um mistério que ultrapassa a nossa consciência e o nosso inconsciente); os valores são a produção e o rendimento (mas a oração é improdutiva, logo inútil); o sensualismo e o conforto são os critérios do verdadeiro, do bem e do belo (mas a oração, «amor da beleza» - *philocalia* - deixa-se encantar pela glória do Deus vivo e verdadeiro); em reação ao ativismo, temos a oração apresentada como fuga do mundo (mas a oração cristã

não é uma saída da história nem um divórcio da vida).

2728. Finalmente, o nosso combate tem de enfrentar aquilo que sentimos como sendo *os nossos fracassos na oração*: desânimo na aridez, tristeza por não dar tudo ao Senhor, porque temos «muitos bens» decepção por não sermos atendidos segundo a nossa própria vontade, o nosso orgulho ferido que se endurece perante a nossa indignidade de pecadores, alergia à gratuidade da oração, etc... A conclusão é sempre a mesma: de que serve orar? Para vencer tais obstáculos, é preciso combater com humildade, confiança e perseverança.



8. Eu vos digo: todo aquele que se declarar por mim diante do povo, o Filho do Homem também se declarará a favor dele diante dos anjos de Deus. 9. Aquele, porém, que me renegar diante do povo será renegado diante dos anjos de Deus.

10. Todo aquele que falar uma palavra contra o Filho do Homem será perdoado.

Mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não será perdoado.

11. Quando vos conduzirem diante das sinagogas, magistrados e autoridades, não vos preocupeis com os argumentos para vos defender, nem com o que dizer. 12. Pois nessa hora o Espírito Santo vos ensinará o que deveis dizer".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Depois das lindas festas de maio, da profissão e tomada do véu da nossa querida Maria, a mais velha da família que a mais jovem teve a felicidade de coroar no dia das suas bodas, era necessário que a prova viesse nos visitar... No ano anterior, no mês de maio, papai fora vítima de um ataque de paralisia nas pernas; nossa inquietação foi grande então, mas o temperamento forte do meu Rei querido superou logo o mal, e nossos temores sumiram. Porém, mais de uma vez durante a viagem a Roma, reparamos que ele se cansava facilmente, que não estava tão alegre quanto de costume... O que eu mais reparei eram os progressos que ele fazia rio aperfeiçoamento; a exemplo de São Francisco de Sales, chegara a dominar a própria vivacidade natural até parecer possuir a mais doce natureza do mundo... As coisas da terra pareciam

tocá-lo de leve apenas, vencia facilmente as contrariedades desta vida, enfim, Deus o inundava de consolações. Durante suas visitas diárias ao Santíssimo, seus olhos enchiam-se frequentemente de lágrimas e seu rosto deixava transparecer uma felicidade celeste... Quando Leônia saiu da Visitação, não se perturbou, não reclamou junto a Deus por não ter atendido às orações que tinha feito para obter a vocação da querida filha. Foi até com certa alegria que foi buscá-la... Eis a fé com que papai aceitou a separação da sua rainhazinha; anunciou a seus amigos de Alençon: "Caros Amigos, Teresa, minha rainhazinha, ingressou ontem no Carmelo!... Só Deus para exigir tal sacrifício... Não lastimeis por mim, pois meu coração exulta de alegria".





• DOMINGO 16 de Outubro: 29º DOM. COMUM

Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 22,15-21

As outras leituras são: Is 45,1-6; Sl 95(96); 1Ts 4,1-5

"DAI A CESAR O QUE É DE CESAR

DAI A DEUS O QUE É DE DEUS!"

Freqüentemente estamos tão amargurados e decepcionados com os "políticos" que estão ao nosso redor, que a simples palavra "política" cria reação e tédio. Muito mais fácil "louvar" do que "ir votar". Mas Jesus condena esse nosso desinteresse: existe algo que a sociedade espera de nós como cristãos. A Política é a ARTE DE CONSTRUIR O BEM COMUM, de construir a "Civilização do amor". Não podemos negar a nossa contribuição ao mundo que está ao nosso redor. Se você não se interessa pela política, ela se interessará por você... e depois é inútil chorar o leite derramado, é inútil se queixar das leis injustas se nada fazemos para melhorá-las.

Um bom cristão é sempre um BOM CIDADÃO e, no espaço que lhe cabe, sabe construir com inteligência a Civilização do Amor.

Portanto, hoje, podemos nos perguntar: como o meu amor e o meu compromisso com Jesus se derrama fora da Igreja, no mundo que está ao meu redor? O que de bom estou fazendo para a sociedade?

Os FIEIS LEIGOS têm nisso uma missão toda especial, eles são como estrelas que brilham na escuridão desse mundo, pela honestidade, pelo trabalho, pelo desinteresse e o amor gratuito, pela seriedade, pelo empenho sério em cumprir seu dever, pela participação ativa e amorosa às estruturas de governo da sociedade: seja um "bom cidadão", se quiser ser um "bom cristão"!

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 22,15-21

15. Os fariseus saíram e fizeram um plano para apanhar Jesus em alguma palavra.

16. Mandaram os seus discípulos, junto com alguns partidários de Herodes, para perguntar: "Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus segundo a verdade. Não te deixas influenciar por ninguém, pois não olhas a aparência das pessoas. 17. Dize-nos o que pensas: é permitido, ou não, pagar imposto a César?"

18. Jesus percebeu-lhes a maldade e disse:

"Hipócritas! Por que me armais uma cilada? 19. Mostrai-me a moeda do imposto!" Apresentaram-lhe a moeda. 20. "De quem é esta figura e a inscrição?", perguntou ele. 21. "De César", responderam. Ele então lhes disse: "Devolvei, pois, a César o que é de César e a Deus, o que é de Deus".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Chegara o momento de um tão bom e fiel servo receber o prêmio das suas obras, era justo que seu salário se assemelhasse ao que Deus dera ao Rei do Céu, seu Filho único... Papai acabava de oferecer um Altar a Deus e foi ele a vítima escolhida para ser imolada com o Cordeiro imaculado. Conheceis, Madre querida, nossas amarguras de junho e, sobretudo, do 24 do ano de 1888, essas lembranças estão tão bem gravadas no fundo dos nossos corações que não é necessário escrevê-las... Oh, Madre! quanto sofremos!... e ainda era apenas o começo da nossa provação... Todavia, o tempo da minha tomada do hábito havia chegado; fui recebida pelo Capítulo, mas como pensar numa cerimônia? Já se falava de me dar o santo hábito sem fazer-me sair, quando se decidiu espe-

rar. Contra qualquer esperança, nosso pai querido restabeleceu-se uma segunda vez e Sua Excelência marcou a cerimônia para 10 de janeiro. A espera havia sido longa, mas que bela festa!... Nada faltava, nada, nem a neve... Não sei se já vos falei do meu amor pela neve... Quando pequenina, sua brancura me encantava; um dos meus maiores prazeres consistia em andar sob os flocos de neve caindo. De onde me vinha esse gosto pela neve?... Talvez por ser uma florzinha de inverno, o primeiro adorno da natureza que meus olhos de criança viram tenha sido seu manto branco... Enfim, sempre sonhara com que no dia da minha tomada de hábito a natureza se vestisse como eu, de branco.





• SEGUNDA-FEIRA, dia 17 de Outubro

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 12,13-21

As outras leituras são: Rm 4,20-25; Lc 1,69-75

"TOHAÍ CUIDADO COM QUALQUER TIPO DE AVAREZA!"

A Palavra de Jesus é simples, profunda e penetrante. A pior coisa que passa acontecer na vida é errar o alvo e... correr atrás do próprio prejuízo. Isso acontece com quem está preocupado em "ajuntar riquezas para si em vez de se enriquecer diante de Deus"... "Louco! Nessa mesma noite, a vida te será tomada! Para quem ficará a riqueza que ajuntaste?"

O que significa: "Se enriquecer diante de Deus?"

Consiste em ter como ALVO O REINO DE DEUS e a sua realização no meio de nós. Significa construir o Reino com a Oração, a ação, a evangelização.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A humilde vigilância do coração



PERANTE AS DIFICULDADES DA ORAÇÃO

2729. A dificuldade habitual da nossa oração é a *distração*. Pode ter por objeto as palavras e o seu sentido, na oração vocal; mais profundamente, pode incidir sobre Aquele a Quem rezamos, na oração vocal (litúrgica ou pessoal), na meditação e na contemplação. Partir à caça das distrações seria cair nas suas ciladas; basta regressar ao nosso coração: uma distração revela-nos aquilo a que estamos apegados e esta humilde tomada de consciência diante do Senhor deve despertar o nosso amor preferencial por Ele, oferecendo-Lhe resolutamente o nosso coração para que Ele o purifique. É aí que se situa o combate: na escolha do Senhor a quem servir (Mt 6, 21.24).

2730. Positivamente, o combate contra o nosso eu, possessivo e dominador, con-

siste na *vigilância*, a sobriedade do coração. Quando Jesus insiste na vigilância, esta refere-se sempre a Ele, à sua vida, no último dia e em cada dia: «hoje». O Esposo chega a meio da noite. A luz que não se deve extinguir é a da fé: «Diz-me o coração: "Procura a sua face"» (Sl 27, 8).

2731. Outra dificuldade, especialmente para os que querem rezar com sinceridade, é a *aridez*. Faz parte da oração em que o coração está seco, sem gosto pelos pensamentos, lembranças e sentimentos, mesmo espirituais. É o momento da fé pura, que se aguenta fielmente ao lado de Jesus na agonia e no sepulcro. «Se o grão de trigo morrer, dará muito fruto» (Jo 12, 24). Se a aridez for devida à falta de raiz, por a Palavra ter caído em terreno pedregoso, o combate entra no campo da conversão (Lc 8, 6.13).

26

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 12,13-21

13. Alguém do meio da multidão disse a Jesus: "Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo". 14. Ele respondeu: "Homem, quem me encarregou de ser juiz ou árbitro entre vós?"

15. E disse-lhes: "Atenção! Guardai-vos de todo tipo de ganância, pois mesmo que se tenha muitas coisas, a vida não consiste na abundância de bens". 16. E contou-lhes uma parábola: "A terra de um homem rico deu uma grande colheita. 17. Ele pensava consigo mesmo: 'Que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita'. 18. Então resolveu: 'Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. 19. Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, goza a vida!'. 20. Mas Deus lhe diz: 'Tolo! Ainda nesta noite, tua vida te será retirada. E para quem ficará o que acumulaste?' 21. Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não se torna rico diante de Deus".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Na véspera desse belo dia, olhava tristemente o céu cinzento de onde caía de tempo em tempo um chuva fina, e a temperatura era tão alta que não esperava neve. Na manhã seguinte, o céu não havia mudado, mas a festa foi encantadora e a flor mais bela, a mais encantadora, era meu Rei querido, nunca estivera tão bonito, mais digno... Foi admirado por todos. Esse dia foi seu triunfo, sua última festa na terra. Havia dado todas as suas filhas a Deus, pois quando Celina lhe comunicou sua vocação chorou de alegria e foi com ela agradecer Àquele que "lhe dava a honra de tomar todas as suas filhas". No final da cerimônia, Sua Excelência entou o Te Deum. Um sacerdote ten-

tou lembrar-lhe que esse cântico só se canta nas profissões, mas a partida fora dada e o hino de ação de graças prosseguiu até o final. Não devia a festa ser completa, pois reunia todas as outras?... Depois de ter beijado uma última vez meu Rei querido, voltei para a clausura. A primeira coisa que vi foi "meu pequeno Jesus cor-de-rosa" sorrindo-me no meio das flores e das luzes e logo vi os flocos de neve... o pátio estava branco como eu. Que delicadeza de Jesus! Antecipando-se aos desejos da sua noiva, mandava-lhe neve... Neve! que mortal, por mais poderoso que seja, é capaz de fazer cair neve do céu para encantar sua amada?...





.TERÇA-FEIRA, dia 18 de OUTUBRO: **SÃO LUCAS**

Para o diário espiritual, medite: **LUCAS 12,28-34**

As outras leituras são: 2 Tm 4,10-17; Sl 144

"DEIXAI DE LADO ESSE MEDO..."

A Palavra de hoje alcança um pico assustador. Quando Jesus fala: "O vosso Pai sabe de tudo o que precisais", com prazer, cada um aplica a si mesmo esse versículo, mas depois de duas lições, quando Jesus fala "Vendei o que possuí, dai-o aos pobres... farei para vós um tesouro no céu...", todo mundo foge ou fala que essa é "coisa de Frei". Mas Jesus não gosta desse "rebotar" em cima da sua Palavra: é Ela que deve guiar a nossa vida, não os nossos medos ou egoísmos. A Verdade é só uma: "onde estiver o vosso tesouro, aí estará o vosso coração." Jesus nos convida a colocar concretamente o nosso tesouro nele e essa escolha puxará todo o restante da nossa vida.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A humilde vigilância do coração

PERANTE AS TENTAÇÕES NA ORAÇÃO

2732. A tentação mais comum e a mais oculta é a nossa falta de fé. Exprime-se menos por uma incredulidade declarada do que por uma preferência de fato. Quando começamos a orar, mil trabalhos e preocupações, julgados urgentes, apresentam-se-nos como prioritários. É mais uma vez o momento da verdade do coração e do seu amor preferencial. Uma vez, voltamos para o Senhor como nosso último recurso: mas será que acreditamos mesmo n'Ele? Outras vezes, tomamos o Senhor como aliado, mas conservamos o coração cheio de presunção. Em todos os casos, a nossa falta de fé

revela que ainda não temos as disposições de um coração humilde: «Sem Mim, nada podereis fazer».

2733. Outra tentação, à qual a presunção abre a porta, é a *acédia*. Os Padres espirituais entendem por ela uma forma de depressão devida ao relaxamento da ascese, à diminuição da vigilância, à negligência do coração. «O espírito está decidido, mas a carne é fraca» (Mt 26, 41). Quanto de mais alto se cai, mais magoado se fica. O desânimo doloroso é o reverso da presunção. Quem é humilde não se admira da sua miséria; ela leva-o a ter mais confiança e a manter-se firme na constância.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 12,28-34

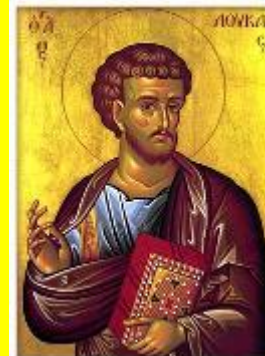
28. Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançado ao forno, quanto mais não fará convosco, gente de pouca fé.

29. Também vós, não fiquéis ansiosos com o que comer ou beber. Não vos inquieteis!

30. Os pagãos deste mundo é que vivem procurando todas essas coisas, mas o vosso Pai sabe que delas precisais. 31. Buscai, pois, o seu Reino, e essas coisas vos serão dadas por acréscimo.

32. Não tenhas medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do vosso Pai dar a vós o Reino.

33. Vendei vossos bens e dai esmola. Fazei para vós bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe; ali o ladrão não chega nem a traça corrói. 34. Pois onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Talvez as pessoas do mundo se perguntem isso, mas o certo é que a neve da minha tomada de hábito pareceu ser um pequeno milagre e toda a cidade ficou surpresa. Achou-se que eu tinha um gosto esquisito, gostar da neve... Tanto melhor, isso acentuou ainda mais a incompreensível condescendência do Esposo das virgens... Daquele que gosta dos Lírios brancos como a NEVE!... Sua Excelência entrou depois da cerimônia, e foi de uma bondade muito paterna para comigo. Creio que ele estava satisfeito em ver que eu tinha conseguido; dizia a todos que eu era "sua filhinha". Todas as vezes que voltou, depois, foi sempre muito bom comigo; recordo-me especialmente de sua visita por ocasião do centenário de N. P. São João da Cruz. Pegou minha cabeça em suas mãos, fez-me mil carícias de todas as

espécies, nunca eu tinha sido tão honrada! enquanto isso, Deus fazia-me pensar nas carícias que me prodigalizara diante dos anjos e dos santos e das quais me dava uma fraca imagem desde então; por isso, a consolação que senti foi muito grande. Como acabo de dizer, 10 de janeiro foi o triunfo para meu Rei. Comparo esse dia ao da entrada de Jesus em Jerusalém no dia dos Ramos. Como a do Nosso Divino Mestre, a glória dele foi de um dia e seguida por uma paixão dolorosa. Mas essa paixão não foi só dele; assim como as dores de Jesus traspassaram como um punhal o coração da sua divina Mãe, também os nossos corações sentiram os sofrimentos daquele a quem queríamos com a maior ternura nesta terra...





. QUARTA-FEIRA, dia 19 de Outubro

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 12,35-40
As outras leituras são: Rm 6,12-18; Sl 123(124)

"FELIZES OS SERVOS ACORDADOS!"

Jesus conduz a todos vós. suas ovelhas, com santa paciência, lentamente, respeitando vossa fraqueza, mas não podemos nunca parar ou "dormir no ponto". O tempo se completou, a hora chegou, em qualquer momento Jesus pode "voltar" e como será o vosso encontro com Ele? A Vida Eterna se constrói aqui. O que devemos fazer é "servir", porque "servir" é sinônimo de AMAR. Da mesma forma que um pai ou uma mãe verdadeiros se sacrificam pelos filhos, se esquecem de si para servir os filhos, assim quem ama demonstra seu amor servindo e se entregando incansavelmente. Servir significa fazer a casa de Deus bonita e a família de Deus feliz, sem nunca perder um minuto.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A confiança filial



2734. A confiança filial é posta à prova – e prova-se a si mesma – na tribulação (Rm 5, 3-5). A principal dificuldade diz respeito à oração de petição, na intercessão por si ou pelos outros. Alguns deixam mesmo de orar porque, segundo pensam, o seu pedido não é atendido. Aqui, duas questões se põem: Por que é que pensamos que o nosso pedido não é atendido? E como é que a nossa oração é atendida, e «eficaz»?

PORQUE NOS LAMENTAMOS POR NÃO SERMOS ATENDIDOS?

2735. Antes de mais, uma constatação deveria surpreender-nos. É que, quando louvamos a Deus ou Lhe damos graças pelos seus benefícios em geral, não nos importamos nada com saber se a nossa

oração Lhe é agradável, ao passo que exigimos ver o resultado da nossa petição. Qual é, então, a imagem de Deus que motiva a nossa oração: um meio a utilizar ou o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo?

2736. Será que estamos convencidos de que «não sabemos o que pedir, para rezar como devemos» (Rm 8, 26)? Será que pedimos a Deus «os bens convenientes»? O nosso Pai sabe muito bem do que precisamos, antes que Lho peçamos (Mt 6, 8), mas espera o nosso pedido, porque a dignidade dos seus filhos está na sua liberdade. Devemos, pois, orar com o seu Espírito de liberdade para podermos conhecer de verdade qual é o seu desejo (Rm 8, 27).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 12,35-40

35. "Ficai de prontidão, com o cinto amarrado e as lâmpadas acesas.

36. Sede como pessoas que estão esperando seu senhor voltar de uma festa de casamento, para lhe abrir a porta, logo que ele chegar e bater. 37. Felizes os servos que o Senhor encontrar acordados quando chegar. Em verdade, vos digo: ele mesmo vai arregalar sua veste, os fará sentar à mesa e passará para servi-los. 38. E caso ele chegue pela meia-noite ou já perto da madrugada, felizes serão, se assim os encontrar!

39. "Ficai certos: se o dono da casa soubesse a que horas viria o ladrão, não deixaria que fosse arrombada sua casa.

40. Vós também ficai preparados! Pois na hora em que menos pensais, virá o Filho do Homem".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Recordo que no mês de junho de 1888, quando das primeiras provações, eu dizia: "Sofro muito, mas sinto que posso suportar provações ainda maiores". Não pensava então naquelas que me estavam reservadas... Não sabia que em 12 de fevereiro, um mês depois da minha tomada de hábito, nosso Pai querendo beberia na mais amarga e mais humilhante de todas as taças...

Ah! naquele dia eu não disse que podia sofrer ainda mais!!!... As palavras não conseguem expressar nossas angústias, por isso não vou procurar descrevê-las. Um dia, no Céu, gostaremos de nos recordar das nossas gloriosas provações. Não estamos felizes, no presente momento, por tê-las sofrido?... Sim, os

três anos do martírio de Papai pareceram-me os mais amáveis, os mais rendosos de toda a nossa vida, não os doaria em troca de todos os êxtases e revelações dos santos. Meu coração transborda de gratidão ao pensar nesse tesouro inestimável que deve causar santa inveja aos anjos da Corte celeste...

Meu desejo de sofrimento estava repleto, mas minha atração por ele não diminuía, por isso minha alma compartilhou logo do sofrimento do meu coração. A aridez passou a ser meu pão de cada dia; privada de qualquer consolação, não deixava de ser a mais feliz das criaturas, sendo que todos os meus desejos estavam satisfeitos...





QUINTA-FEIRA, dia 20 de Outubro

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 12, 49-53

As outras leituras são: Rm 6, 19-23; Sal 1

"FOGO VIM TRAZER À TERRA"

Jesus é verdadeiramente o homem mais extraordinário que tenha existido: onde se encontra alguém que auseie pela sua morte? O "Batismo" é a sua morte na Cruz; com seu sangue derramado, Jesus lava nossos pecados. A Cruz é o Batismo visto do lado de Deus. Essa frase se completa com aquela que encontramos algumas páginas depois: "Desejei ardentemente comer essa Páscoa convosco!" (Lc 22, 15).

Tãoanho era o Amor que saía do Coração de Jesus que Ele desejava ardentemente o sacrifício para que o Amor se encarnasse, se realizasse.

Um coração abrasado de amor sempre tem sede de Martírio.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota: A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA

2737. «Não tendes, porque não pedis. Pedis e não recebeis, porque pedis mal, pois o que pedis é para satisfazer as vossas paixões» (Tg 4, 2-3) (Tg 1, 5-8; 4, 1-10; 5, 16). Se pedirmos com um coração dividido, «adúltero» (Tg 4, 4), Deus não pode atender-nos, pois quer o nosso bem, a nossa vida. «Ou pensais que a Escritura diz em vão: "o Espírito que habita em nós ama-nos com ciúme"?» (Tg 4, 5). O nosso Deus é «ciumento» de nós e isso é sinal da verdade do seu amor. Entremos no desejo do seu Espírito e seremos atendidos:

«Não te aflijas, se não recibes logo de Deus o que Lhe pedes: é que Ele quer beneficiar-te ainda mais pela tua perseverança em permanecer com Ele na ora-

ção» (Evágrio do Ponto, *De Oratione*, 34).

Ele quer «que o nosso desejo se exercite na oração dilatando-nos, de modo a termos capacidade para receber o que Ele prepara para nos dar» (Santo Agostinho).

COMO É QUE A NOSSA ORAÇÃO SERIA EFICAZ?

2738. A revelação da oração na economia da salvação ensina-nos que a fé se apoia na acção de Deus na história. A confiança filial é suscitada pela sua acção por excelência: a paixão e ressurreição do seu Filho. A oração cristã é cooperação com a sua providência, com o seu desígnio de amor para com os homens.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 12, 49-53

49. "Fogo eu vim lançar sobre a terra, e como gostaria que já estivesse aceso! 50. Um batismo eu devo receber, e como estou ansioso até que isto se cumpra!

51. Pensais que eu vim trazer a paz à terra? Pelo contrário, eu vos digo, vim trazer a divisão.

52. Pois daqui em diante, numa família de cinco pessoas, três ficarão divididas contra duas e duas contra três;

53. ficarão divididos: pai contra filho e filho contra pai; mãe contra filha e filha contra mãe; sogra contra nora e nora contra sogra".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Oh, Madre querida! como foi doce a nossa grande provação, sendo que do coração de todas nós só saíram suspiros de amor e de gratidão!... Não mais andávamos nas sendas da perfeição, voávamos, as cinco. As duas pobres pequenas exiladas de Caen, embora estivessem ainda no mundo, não eram mais do mundo... Ah! que maravilhas a provação operou na alma da minha Celina querida!... Todas as cartas que escreveu na época têm o selo da resignação e do amor... E quem poderia relatar as conversações que tínhamos?... Ah! longe de nos separar, as grades do Carmelo uniam mais fortemente nossas almas, tínhamos os mesmos pensamentos, os mesmos desejos, o mesmo amor de Jesus e das almas... Quando Celina e Teresa falavam uma com a outra, nunca uma palavra das coisas da terra entrava na conversação, que já era do Céu. Como outrora no mirante, elas sonhavam com as coisas da eternidade, e para

gozar logo dessa felicidade sem fim escolhiam, na terra, por única partilha "o sofrimento e o desprezo". Assim decorreu o tempo do meu noivado... foi muito demorado para a pobre Teresinha! No final do meu ano, nossa Madre disse-me para não sonhar com a profissão, que certamente o padre superior recusaria meu pedido. Fui obrigada a esperar mais oito meses... Naquele momento, foi-me muito difícil aceitar esse grande sacrifício, mas logo fez-se luz em minha alma. Meditava então "os fundamentos da vida espiritual" do padre Surin. Um dia, durante a oração, compreendi que meu tão vivo desejo de fazer profissão estava mesclado de um grande amor-próprio; sendo que me dera a Jesus para agradecer a Ele, consolá-lo, não devia obrigá-lo a fazer minha vontade de preferência à Dele, compreendi também que uma noiva devia estar preparada para o dia do enlace, e eu nada tinha feito para isso...





• SEXTA-FEIRA, dia 21 de Outubro

Para o Diário espiritual, medite: ROMANOS 8,1-10

As outras leituras são: Sal 118 (119); Lc 12, 54-59

"VIVER NO ESPÍRITO, VIVER NA CARNE"

São Paulo conhece bem a fragueza humana: "Não faço o bem que quero, mas o mal que não quero!" Sabe que, com as nossas simples forças humanas, não conseguiremos grandes coisas, mas, nessa fragueza, ele experimenta o extraordinário poder do Espírito Santo que nos resgata a partir do sangue de Jesus. Quem progride no caminho espiritual, sabe muito bem que se caminha só pela Fé e pela Graça. A salvação é um puro dom de Jesus, mas, quando Ele nos alcança, logo nos capacita a fazer coisas impossíveis ou impensáveis. Jesus nos dá seu coração para amar, seus olhos para enxergar o mundo, seus desejos para evangelizar todos os homens.

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
A ORAÇÃO NO TEMPO DA IGREJA**



2739. Em São Paulo, esta confiança é audaciosa (Rm 10, 12-13), apoiando-se na oração do Espírito em nós e no amor fiel do Pai que nos deu o seu Filho Único (Rm 8, 26-39). A transformação do coração que ora é a primeira resposta ao nosso pedido.

2740. A oração de Jesus faz da oração cristã uma petição eficaz. Jesus é o modelo da oração cristã; Ele ora em nós e conosco. Uma vez que o coração do Filho não procura senão o que agrada ao Pai, como poderia o dos filhos adotivos apegar-se mais aos dons que ao Doador?

2741. Jesus também ora por nós, em nosso lugar e em nosso favor. Todos os nossos pedidos foram reunidos, de uma vez por todas, no seu brado sobre a cruz e atendidos pelo Pai na sua ressurreição; e é por isso que Ele não cessa de interceder por nós junto do Pai (Heb 5, 7; 7, 25; 9, 24). Se a nossa oração estiver resolutamente unida à de Jesus na confiança e na audácia filial, obteremos tudo o que pedirmos em seu nome e muito mais do que isto ou aquilo: o próprio Espírito Santo que inclui todos os dons.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Romanos 8,1-10

1. Agora, portanto, já não há condenação para os que estão no Cristo Jesus. 2. Pois a lei do Espírito, que dá a vida no Cristo Jesus, te libertou da lei do pecado e da morte.

3. Com efeito, aquilo que era impossível para a Lei, em razão das fraquezas da carne, Deus o realizou enviando seu próprio Filho em carne semelhante à do pecado, e por causa do pecado. Assim, Deus condenou o pecado na carne, 4. a fim de que a justiça exigida pela Lei seja cumprida em

nós, que não procedemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

5. Os que vivem segundo a carne se voltam para o que é da carne; os que vivem segundo o Espírito se voltam para o que é espiritual.

6. Na verdade, as aspirações da carne levam à morte e as aspirações do Espírito levam à vida e à paz. 7. Portanto, as aspirações da carne são uma rebeldia contra Deus: não se submetem — nem poderiam submeter-se — à Lei de Deus. 8. Os que vivem segundo a carne não podem agradar a Deus. 9. Vós não viveis segundo a carne, mas segundo o Espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. 10. Se, porém, Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja morto por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

disse então a Jesus: "Oh, meu Deus! não peço para fazer os santos votos, esperarei o tempo que Vós quiserdes, só não quero que, por culpa minha, nossa união seja adiada, mas vou fazer o maior esforço para confeccionar para mim um vestido bonito, enriquecido de pedras. Quando Vós o achardes bastante bonito, estou certa de que nenhuma criatura Vos impedirá de descerdes a mim, a fim de me unir para sempre a

Vós, ó meu amado!..."

Desde minha tomada de hábito, eu recebera luz abundante a respeito da perfeição religiosa, principalmente do voto de pobreza. Durante meu postulado, gostava de possuir coisas boas para meu uso e de encontrar à mão tudo o que me era necessário. "Meu Diretor" tolerava isso com paciência, pois Ele não gosta de revelar tudo ao mesmo tempo às almas. Geralmente, dá sua luz pouco a pouco.



. SÁBADO, dia 22 de Outubro



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 13,1-9

As outras leituras são: Rm 8,1-11; Sl 23(24)

"SE NÃO VOS CONVERTERDES, MORREREIS TODOS!"

A conversão é uma escolha que deve ser renovada toda manhã, até o dia da nossa morte... cinco minutos depois da nossa morte.

Deus não é maldoso e não gosta da nossa morte, Ele deseja nos salvar, mas somos nós, que, afastando-nos dele, construímos a nossa própria força.

Renunciando ao alimento de Deus, morremos de fome, à miséria. Como dizem os nossos irmãos de rua: "Há somente três caminhos, na nossa vida: ou vai para Deus, ou vai para a cadeia ou vai para o cemitério!" Quem busca a sua conversão, constrói a sua felicidade, se afasta da morte.

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
Perseverar no amor**

2742. «Orai sem cessar» (1 Ts 5, 17), «dai sempre graças por tudo a Deus Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo» (Ef 5, 20), «servindo-vos de toda a espécie de orações e preces, orai em todo o tempo no Espírito Santo; e, para isso, vigiai com toda a perseverança e com preces por todos os santos» (Ef 6, 18). «Não nos foi mandado que trabalhemos, velemos e jejuemos constantemente, mas temos a lei de orar sem cessar» (Evágrio do Ponto) Este fervor incansável só pode vir do amor. Contra a nossa lentidão e preguiça, o combate da oração é o do amor humilde, confiante e

perseverante. Este amor abre os nossos corações a três evidências de fé, luminosas e vivificantes:

2743. Orar é sempre possível: O tempo do cristão é o de Cristo Ressuscitado, que está «conosco todos os dias» (Mt 28, 20), sejam quais forem as tempestades (Lc 8, 24). O nosso tempo está na mão de Deus:

«É possível, mesmo no mercado ou durante um passeio solitário, fazer oração frequente e fervorosa; sentados na vossa loja, a tratar de compras e vendas, até mesmo a cozinhar» (São João Crisóstomo).



1. Nesse momento, chegaram algumas pessoas trazendo a Jesus notícias a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando o sangue deles com o dos sacrifícios que ofereciam. 2. Ele lhes respondeu: "Pensais que esses galileus eram mais pecadores do que qualquer outro galileu, por terem sofrido tal coisa? 3. Digo-vos que não. Mas se vós não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo. 4. E aqueles dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que qualquer outro morador de Jerusalém? 5. Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, perecereis todos do mesmo modo". 6. E Jesus contou esta parábola: "Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi lá procurar figos e não encontrou. 7. Então disse ao agricultor: 'Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Para que está ocupando inutilmente a terra?' 8. Ele, porém, respondeu: 'Senhor, deixa-a ainda este ano. Vou cavar em volta e pôr adubo. 9. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então a cortarás'.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

No início da minha vida espiritual, pelos 13 ou 14 anos, perguntava a mim mesma o que eu aprenderia mais tarde, pois parecia-me impossível entender melhor a perfeição. Não demorei em compreender que mais se avança nesse caminho, mais se acredita estar afastado da meta; agora, resigno-me em ser sempre imperfeita e fico contente... Volto às lições que "meu Diretor" me deu. Uma noite, depois das Completas, procurei em vão nossa lampadinha sobre as tábuas reservadas para esse uso, era silêncio total, impossível perguntar... en-

tendi que uma irmã, acreditando ter pegado sua lâmpada, pegou a nossa, da qual eu estava muito necessitada; em vez de desgostar-me, fiquei feliz, sentindo que a pobreza consiste em se ver privado não só das coisas agradáveis, mas ainda das indispensáveis. Portanto, no meio das trevas exteriores, fui iluminada interiormente... Naquela época, empolguei-me pelos mais feios e mais desajeitados objetos e foi com alegria que vi terem tirado a moringa bonitinha da nossa cela, substituindo-a por uma grande toda desbizada...





• DOMINGO, 23 de Outubro : 30º DOM. COMUM

Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 22,34-40
As outras leituras são: Ex 22,20-26; Sal 17; 1 Ts 1,5-10
"AMARÁS!"

No início do mês meditamos um trecho paralelo a esse, mas a palavra é sempre nova, e nos leva sempre mais para o alto. "AMAR, AMAR, AMAR!". Esse é o segredo da vida: amar a Deus mais do que qualquer outra coisa, amar o nosso próximo como a nós mesmos porque fazemos parte do mesmo corpo. O Amor é a síntese de tudo. "Ama e faz o que quiser!". dizia Santo Agostinho. O Amor é uma força que nos faz "um" como Deus é "um". O Amor deve se tornar a opção fundamental da nossa vida, uma escolha forte como o granito. Quem ama, apesar de tudo e todos, não se deixará abater por tempestade nenhuma e terá eterna paz no coração.

**Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:
Perseverar no amor**



2744. Orar é uma *necessidade vital*. A demonstração do contrário não é menos convincente: se não nos deixarmos conduzir pelo Espírito Santo, recairemos na escravidão do pecado (G15, 16-25). Ora, como pode o Espírito Santo ser a «nossa vida» se o nosso coração estiver longe d'Ele?

«Nada iguala o valor da oração; ela torna possível o impossível, fácil o difícil. [...] É impossível [...] que o homem que ora caia no pecado» (São João Crisóstomo). «Quem reza salva-se, de certeza; quem não reza condena-se, de certeza».

2745. *Oração e vida cristã são inseparáveis*, porque se trata do mesmo amor e da mesma renúncia que procede do

amor; da mesma conformidade filial e amorosa com o desígnio de amor do Pai; da mesma união transformante no Espírito Santo que nos conforma sempre mais com Cristo Jesus; do mesmo amor para com todos os homens, desse amor com que Jesus nos amou. «Tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome, Ele vo-lo concederá. O que vos mando é que vos ameis uns aos outros» (Jo 15, 16-17). «Ora sem cessar, aquele que une a oração às obras e as obras à oração. Só assim é que podemos considerar como realizável o preceito de *orar incessantemente*» (Orígenes, *De oratione*, 12, 2).

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 22,34-40

34. Os fariseus ouviram dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus. Então se reuniram, 35. e um deles, um doutor da Lei, perguntou-lhe, para experimentá-lo: 36. "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?" 37. Ele respondeu: "Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu entendimento!" 38. Esse é o maior e o primeiro mandamento. 39. Ora, o segundo lhe é semelhante: 'Amarás teu próximo como a ti mesmo'. 40. Toda a Lei e os Profetas dependem desses dois mandamentos".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Fazia também muitos esforços para não me desculpar, sobretudo com a nossa Mestra, a quem não queria ocultar coisa alguma; eis minha primeira vitória. Não é grande, mas custou-me muito. Um pequeno vaso colocado atrás de uma janela foi encontrado quebrado. Pensando que fosse eu quem o largara ali, mostrou-o para mim dizendo que eu deveria ter mais cuidado. Sem dizer uma só palavra, beijei a terra e prometer mais ordem no futuro. Devido à minha falta de virtude, essas pequenas práticas custavam-me muito e precisava pensar que, no juízo final, tudo seria conhecido, pois pensava: quando se cumpre com sua obrigação, sem se desculpar nunca, ninguém toma conhecimento; pelo contrário, as imperfeições aparecem logo...

Cultivava sobretudo a prática das pequenas virtudes, não tendo facilidade para praticar as grandes; gostava de dobrar os mantos esquecidos pelas irmãs e prestar-lhes todos os pequenos serviços que podia.



Foi-me dado também o amor pela mortificação, foi grande na medida em que nada me era permitido para satisfazê-lo... A única pequena mortificação que eu fazia no mundo, a de não me encostar quando sentada, foi-me proibida devido à minha tendência a ficar curvada. Aliás, meu entusiasmo não teria durado muito se me fosse permitido praticar muitas mortificações... Aquelas que me eram concedidas, sem eu pedir, tinham por finalidade mortificar meu amor-próprio, o que me causava um bem maior do que as penitências corporais...

• SEGUNDA-FEIRA, dia 24 de Outubro



Para o Diário espiritual, medite: ROMANOS 8, 12-18

As outras leituras são: Sal 67(68); Lc 13, 10-17

"RECEBESTES UM ESPÍRITO DE FILHOS

QUE NOS FAZ CLAMAR: ABBA, PAPAÍ!"

A vida de São Francisco mudou diante dessa Palavra e também a nossa vida se encheu de alegria e paz se vivermos com essa íntima certeza: Deus é meu pai, meu termo papai. Não devemos ter vergonha, porque essa é a mais profunda verdade. Se nos ajuda, podemos até dizer que Deus é minha "mãe" porque dele recebemos a vida plena minuto por minuto.

Deus é a fonte camuflada do nosso bem-estar completo e profundo, da nossa paz. A partir desse nosso SENTIR-NOS FILHOS tudo muda: com facilidade, nos sentiremos IRMÃOS UNIVERSAIS, irmãos até dos nossos "inimigos", que têm o nosso mesmo pai! Nos sentiremos irmãos da natureza, do sol, da lua, das estrelas... porque saem das mãos do nosso termo pai a cada instante.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A oração da Hora de Jesus

2746. Ao chegar a sua «Hora», Jesus ora ao Pai (Jo 17). A sua oração, a mais longa que nos é transmitida pelo Evangelho, abraça toda a economia da criação e da salvação, bem como a sua morte e ressurreição. A oração da «Hora» de Jesus continua sempre sua, tal como a sua Páscoa, acontecida «uma vez por todas», continua presente na liturgia da sua Igreja.

2747. A tradição cristã chama-lhe, a justo título, a oração «sacerdotal» de Jesus. Ela é, de fato, a oração do nosso

Sumo-Sacerdote, inseparável do seu sacrifício, da sua «passagem» (páscoa) deste mundo para o Pai, em que é inteiramente «consagrado» ao Pai (Jo 17, 11.13.19).

2748. Nesta oração pascal, sacrificial, tudo está «recapitulado» n'Ele (Ef 1, 10): Deus e o mundo, o Verbo e a carne, a vida eterna e o tempo, o amor que se entrega e o pecado que o atraiçoa, os discípulos presentes e os que n'Ele hão de crer pela palavra deles, a humilhação e a glória. É a Oração da Unidade.



TRECHO PARA O DIÁRIO: Romanos 8,12-18

12. Portanto, irmãos, estamos em dívida, mas não com a carne, como devendo viver segundo a carne. 13. Pois, se viverdes segundo a carne morrereis; mas se, pelo Espírito, matardes o procedimento carnal, então vivereis. 14. Todos aqueles que se deixam conduzir pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. 15. De fato, vós não recebestes espírito de escravos, para recairdes no medo, mas recebestes o Espírito que, por adoção, vos torna filhos, e no qual clamamos: "Abbá, Pai!" 16. O próprio Espírito se une ao nosso espírito, atestando que somos filhos de Deus. 17. E, se somos filhos, somos também herdeiros: herdeiros de Deus e co-herdeiros de Cristo, se, de fato, sofremos com ele, para sermos também glorificados com ele. 18. Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm proporção com a glória que há de ser revelada em nós.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

O refeitório onde fui prestar serviço logo após minha tomada de hábito propiciou-me diversas ocasiões para colocar meu amor-próprio no seu devido lugar, debaixo dos pés... Verdade é que tinha a grande consolação de estar no mesmo serviço que vós, Madre querida, de poder contemplar de perto vossas virtudes; mas essa aproximação era motivo de sofrimento, não me sentia como outrora, livre para vos dizer tudo; tinha de observar a regra, não podia abrir para vós a minha alma, enfim, estava no Carmelo e não nos Buissonnets, no lar paterno!...

Porém, Nossa Senhora ajudava-me a preparar o vestido da minha alma. Logo que foi terminado, os obstáculos sumiram. Sua Excelência expediu-me a permissão solicitada, a comunidade aceitou receber-me, e minha profissão foi marcada para 8 de setembro...

O que acabo de escrever em resumo precisaria de muitas páginas para os pormenores, mas essas páginas nunca serão lidas na terra. Em breve, querida Madre, falar-vos-ei de todas essas coisas em nossa casa paterna, no belo Céu para o qual sobem os suspiros dos nossos corações!...





.TERÇA-FEIRA, dia 25 de Outubro: SÃO FREI GALVÃO

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 13,18-20

As outras leituras são: Rm 8,18-25; Sl 125 (126)

"TUDO O QUE É PEQUENO CRESCE RÁPIDO"

Jesus compara o Reino de Deus a um microscópico grão de mostarda. Você não dá um centavo para ele, contudo ele cresce silenciosamente, sem parar, e, de repente, você se encontra uma árvore. Assim acontece com a vida dos santos. Assim pode acontecer com a nossa vida. Nós somos esse "grão" de mostarda. Se aceitarmos cair e afundar na terra da Palavra de Deus, sem barulho; aceitando o ritmo lento do crescimento, aceitando os dias longos e amargos em que a semente morre, então nos desenvolveremos como um feto no ventre da mãe. Ninguém cresce rápido igual uma criança e ninguém cresce lento igual um velho, formado e completo. O segredo é permanecer "pequenos". Assim encheremos nós e o mundo de Santidade.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A oração da Hora de Jesus

2749. Jesus cumpriu perfeitamente a obra do Pai e a sua oração, como o seu sacrifício estende-se até à consumação do tempo. A oração da «Hora» preenche os últimos tempos e leva-os à sua consumação. Jesus, o Filho a Quem o Pai tudo deu, entrega-Se todo ao Pai; e, ao mesmo tempo, exprime-Se com uma liberdade soberana (Jo 17, 11.13.19.24), segundo o poder que o Pai Lhe deu sobre toda a carne. O Filho, que Se fez Servo, é o Senhor, o *Pantocrátor*. O nosso Sumo-Sacerdote que ora por nós é também Aquele que em nós ora e o Deus que nos atende.

2750. É entrando no santo nome do Senhor Jesus que podemos acolher, desde

dentro, a oração que Ele nos ensina: «Pai nosso!». A sua oração sacerdotal inspira, a partir de dentro, as grandes petições do Pai-nosso: a preocupação com o nome do Pai (Jo 17, 6.11.12.26), a paixão pelo seu Reino (a glória) (Jo 17, 1.5.10.22.23-26), o cumprimento da vontade do Pai, do seu desígnio de salvação (Jo 17, 1.5.10.22.23-26) e a libertação do mal (Jo 17, 15.4).

2751. Finalmente, é nesta oração que Jesus nos revela e nos dá o «conhecimento» indissociável do Pai e do Filho (Jo 17, 3.6-10.25), que é o próprio mistério da vida de oração.



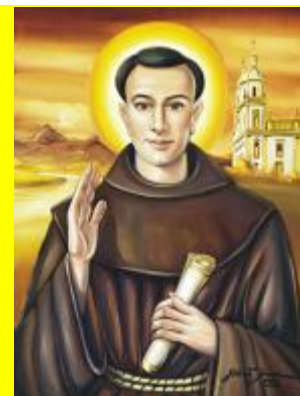
34

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 13,18-20

18. E Jesus dizia: "A que é semelhante o Reino de Deus, e com que poderei compará-lo?"

19. É como um grão de mostarda que alguém pegou e semeou no seu jardim: cresceu, tornou-se um arbusto, e os pássaros do céu foram fazer ninhos nos seus ramos".

20. Jesus disse ainda: "Com que mais poderei comparar o Reino de Deus?"



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Meu vestido de noiva estava pronto; mesmo enriquecido com as antigas jóias que meu Noivo me havia dado, ainda não era suficiente para sua generosidade. Queria dar-me um novo brilhante de inúmeros reflexos. A provação de Papai, com todas as circunstâncias que a cercaram, constituía as antigas jóias, a nova foi uma provação aparentemente muito pequena, mas que me fez sofrer muito. Desde algum tempo, nosso pobre paizinho estava melhor, faziam-no sair de carro, cogitava-se até fazê-lo viajar de trem para vir nos visitar. Naturalmente, Celina pensou logo no dia da minha tomada de véu. Para não cansá-lo, dizia ela, não deixarei que assista à cerimônia inteira, só no final irei buscá-lo e o levarei devagar até a grade para que Teresa receba sua bênção. Ah! como vejo bem aí o coração da minha Celina querida... como é verdade que "o amor não vê impossibilidade porque pensa que tudo Lhe é possível e permitido"... A prudência humana, ao contrário,

treme a cada passo e não ousa, por assim dizer, dar um passo. Querendo provar-me, Deus serviu-se dela como de um instrumento dócil e, no dia das minhas núpcias, fiquei verdadeiramente órfã, não tendo mais Pai na terra, mas podendo olhar para o Céu confiante e dizer com toda a verdade: "Pai Nosso que estais no Céu".

Antes de falar-vos dessa provação, Madre querida, deveria ter-vos falado do retiro que antecedeu minha profissão; não me trouxe consolações, mas a mais absoluta aridez, quase o abandono. Jesus dormia como sempre no meu barquinho; ah! vejo que raramente as almas o deixam dormir sossegado nelas. Jesus fica tão cansado de sempre dar os primeiros passos e pagar as contas, que se apressa em aproveitar o descanso que eu Lhe propicio. Provavelmente não acordará antes do meu grande retiro de eternidade, mas, em vez de causar-me tristeza, isso me alegra extremamente...





• QUARTA-FEIRA, dia 26 de Outubro

Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 13,22-30

As outras leituras são: Rm 8,26-30; Sal 108 (109)

"ESFORÇAI-VOS POR ENTRAR PELA PORTA ESTREITA"

Jesus pronuncia essa frase quando está caminhando rumo a Jerusalém, para sofrer seu martírio, a crucificação. Ele sabe bem que as portas do amor não são largas e o trilha da santidade é íngreme e apertado. Amar custa sangue. Caminhar com Deus acarreta o ódio de muitos. Construir o Reino tem como preço o martírio cotidiano. Além dos problemas pessoais, quem ama carrega os fardos pesados dos irmãos. O amor verdadeiro é sempre fruto de um ESFORÇO CRUCIFICANTE. A paz e a alegria virão depois disso, o restante é ilusão e mentira. Somente apodrecendo e morrendo, o grão de trigo se tornará uma grande planta.

Caminhando com a Igreja: O Catecismo gota a gota:

A oração da Hora de Jesus

Resumindo:

2752. A oração pressupõe esforço e luta contra nós mesmos e contra as ciladas do Tentador. O combate da oração é inseparável do «combate espiritual» necessário para agir habitualmente segundo o Espírito de Cristo: ora-se como se vive, porque se vive como se ora.

2753. No combate da oração, devemos enfrentar concepções errôneas, diversas correntes de mentalidades e a experiência dos nossos fracassos. A estas tentações, que lançam a dúvida sobre a utilidade ou até mesmo a possibilidade da oração, convém responder com humildade, confiança e perseverança.

2754. As principais dificuldades no exercício da oração são a distração e a aridez. O remédio está na fé, na conversão e na vigilância do coração.

2755. Duas tentações frequentes ameaçam a oração: a falta de fé e a acídia, que é uma espécie de depressão devida ao relaxamento da ascese e que leva ao desânimo.

2756. A confiança filial é posta à prova quando temos a sensação de nem sempre ser atendidos. O Evangelho convida-nos a interrogarmo-nos sobre a conformidade da nossa oração com o desejo do Espírito.

2757. «Orai sem cessar» (1 Ts 5, 17). Orar é sempre possível. E, até, uma necessidade vital. Oração e vida cristã são inseparáveis.

2758. A oração da «Hora» de Jesus, justamente chamada «oração sacerdotal» (Jo 17), recapitula toda a economia da criação e da salvação. É ela que inspira as grandes petições do «Pai-nosso».



TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 13,22-30

22. Jesus atravessava cidades e povoados, ensinando e prosseguindo o caminho para Jerusalém. 23. Alguém lhe perguntou:

"Senhor, é verdade que são poucos os que se salvam?" Ele respondeu:

24. "Esforçai-vos por entrar pela porta estreita. Pois eu vos digo que muitos tentarão entrar e não conseguirão. 25. Uma vez que

o dono da casa se levantar e fechar a porta, vós, do lado de fora, começareis a bater, dizendo: 'Senhor, abrenos a porta!'. Ele responderá: 'Não sei de onde sois'. 26. Então começareis a dizer: 'Comemos e bebemos na tua presença, e tu ensinaste em nossas praças!'. 27. Ele, porém, responderá: 'Não sei de onde sois. Afastai-vos de mim, todos vós que praticais a iniquidade!'. 28. E ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaac e Jacó, junto com todos os profetas, no Reino de Deus, enquanto vós mesmos sereis lançados fora. 29. Virão muitos do oriente e do ocidente, do norte e do sul, e tomarão lugar à mesa no Reino de Deus. 30. E assim há últimos que serão primeiros, e primeiros que serão últimos".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Verdadeiramente, estou longe de ser santa, só isso o prova bem; em vez de me regozijar com a minha aridez, deveria atribuí-la a minha falta de fervor e de fidelidade, deveria ficar aflita por dormir (há sete anos) durante minhas orações e minhas ações de graças, mas não, não me aflijo... penso que as criancinhas agradam tanto seus pais quando dormem como quando estão acordadas, penso que para fazer cirurgias os médicos adormecem seus pacientes. Enfim, penso que: "O Senhor vê nossa fragilidade, que Ele não perde de vista que só somos pó". Meu retiro de profissão foi, portanto, igual a todos os que fiz depois, um retiro de grande aridez. Mas Deus mostrava-me, claramente, sem eu o perceber, o meio de

lhe agradar e de praticar as mais sublimes virtudes. Notei muitas vezes que Deus não quer dar-me provisões, alimenta-me a cada momento com alimento novo, encontro-o em mim, sem saber como chegou... Creio simplesmente que é o próprio Jesus, oculto no fundo do meu coraçãozinho que me faz a graça de agir em mim e me leva a pensar tudo o que Ele quer que eu faça no presente momento. Alguns dias antes da minha profissão, tive a felicidade de obter a bênção do Sobrano Pontífice; tinha-a solicitado por intermédio do bom irmão Simião para Papai e para mim. Foi um grande consolo poder propiciar a meu Paizinho querido a graça que ele me tinha dado levando-me a Roma.



QUINTA-FEIRA, dia 27 de Outubro



Para o Diário espiritual, medite: ROMANOS 8,31-38

As outras leituras são: Sal 108(109); Lc 13,31-35

"SE DEUS ESTÁ CONOSCO, QUEM CONTRA NÓS?!"

QUEM NOS SEPARARÁ DO AMOR DE CRISTO?!"

A Palavra de hoje é tão clara e tão rica que podemos copiá-la integralmente no vosso caderno para imprimi-la melhor no vosso coração.

São Paulo é um homem conquistado loucamente por Deus e vos amará nessa corrida, com paixão.

Deus é mais! Deus é sempre "mais"! Não existe nada que possa vencer o vosso íntimo relacionamento com Deus. Nada devemos temer: espada, perigo, nudez, perseguição, aflição, sofrimento... em tudo isso somos mais que vencedores. Tudo é "tempo, breje" para um amor maior.

Caminhando com a Igreja: PAPA BENTO XVI
AUDIÊNCIA GERAL O homem em oração



Hoje gostaria de continuar a meditar sobre o modo como a oração e o sentido religioso fazem parte do homem, ao longo de toda a sua história.

Vivemos numa época em que são evidentes os sinais do secularismo. Deus parece ter desaparecido do horizonte de várias pessoas ou ter-se tornado uma realidade diante da qual o homem permanece indiferente.

Mas, vemos ao mesmo tempo muitos sinais que nos indicam um despertar do sentido religioso, uma redescoberta da importância de Deus para a vida do homem, uma exigência de espiritualidade, de superar uma visão puramente horizontal, material da vida humana. Olhando para a história recente, malogrou a previsão de quem, desde a época do Iluminismo, preanunciava o desaparecimento das religiões e exaltava uma razão absoluta, separada da fé, uma razão que teria esmagado as trevas dos dogmatismos religiosos e dissolvido o «mundo do sagra-

do», restituindo ao homem a sua liberdade, a sua dignidade e a sua autonomia de Deus. A experiência do século passado, com as duas trágicas guerras mundiais, pôs em crise aquele progresso que a razão autônoma, o homem sem Deus parecia poder garantir.

O *Catecismo da Igreja Católica* afirma: «Pela criação, Deus chama todos os seres do nada à existência... Mesmo depois de, pelo pecado, ter perdido a semelhança com Deus, o homem continua a ser à imagem do seu Criador. Conserva o desejo d'Aquele que o chama à existência. Todas as religiões testemunham esta busca essencial do homem» (n. 2566). Poderíamos dizer — como demonstrei na *última catequese* — que não houve qualquer grande civilização, desde os tempos mais longínquos até aos nossos dias, que não tenha sido religiosa.

31. Depois disto, que dizer ainda? Se Deus é por nós, quem será contra nós?

32. Deus, que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como é que, com ele, não nos daria tudo? 33. Quem acusará os escolhidos de Deus? Deus, que justifica? 34. Quem condenará? Cristo Jesus, que morreu, mais ainda, que ressuscitou e está à direita de Deus, intercedendo por nós?

35. Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação, angústia, perseguição, fome, nudez, perigo, espada? 36. Pois está escrito: "Por tua causa somos entregues à morte, o dia todo; fomos tidos como ovelhas destinadas ao matadouro". 37. Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou. 38. Tenho certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem o presente, nem o futuro, nem as potências, 39. nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus, que está no Cristo Jesus, nosso Senhor.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Enfim, chegou o belo dia das minhas núpcias. Foi sem nuvem, mas na véspera levantou-se em minha alma uma tempestade como nunca tinha visto... Nenhuma dúvida quanto à minha vocação tinha surgido antes, precisava passar por essa provação. De noite, ao fazer minha via-sacra após matinas, minha vocação apareceu-me como um sonho, uma quimera... achava a vida do Carmelo muito bonita, mas o demônio me assegurava que não era para mim, que eu enganaria meus superiores prosseguindo num caminho que não era para mim... Minhas trevas eram tão grandes, que não via e só compreendia uma coisa: não tinha essa vocação!... Ah! como descrever a angústia da minha alma?... Tinha impressão (coisa absurda que mostra bem que essa tentação vinha do demônio) de que se

falasse dos meus temores para minha mestra ela me impediria de fazer meus santos votos; mas eu queria fazer a vontade de Deus e voltar para o mundo de preferência a ficar no Carmelo fazendo a minha. Fiz minha mestra sair e, cheia de confusão, contei-lhe o estado da minha alma... Felizmente, ela enxergou melhor que eu e me tranqüilizou completamente. Aliás, o ato de humildade que eu tinha feito acabava de afugentar o demônio, que talvez pensasse que eu não ia ousar confessar a minha tentação; logo que acabei de falar, minhas dúvidas se foram. Mas, para tornar meu ato de humildade mais completo, quis confiar minha estranha tentação à nossa Madre, que se contentou em rir de mim.





. SEXTA-FEIRA, dia 28 de Outubro: **SÃO JUDAS TADEU**

Para o Diário espiritual, medite: **LUCAS 6, 12-21**

As outras leituras são: Ef 2, 19-22; Sal 18 (19)

"DISCÍPULOS-MISSIONÁRIOS"

Essa Palavra volta como a onda do mar acariciando a praia do nosso coração e nos convidando: "Faze-te ao largo... entra em águas mais profundas!"

Jesus continua chamando-nos à intimidade com Ele e nos lançando na Evangelização do mundo sedento e doente, esoravo do mal.

Somente uma pessoa que sabe ficar sentada aos pés de Jesus, escutando-o com paixão, como Maria, a irmã de Lázaro, saberá depois anunciá-lo com profundidade e eficácia, falando do que ela viveu.

Para sermos missionários precisamos "namorar" com a Palavra e com a Eucaristia, deixar que o Fogo de Jesus se alastre no nosso coração... e de nós também sairá uma "força" que cura e salva.

Caminhando com a Igreja: PAPA BENTO XVI

AUDIÊNCIA GERAL O homem em oração

O homem é religioso por sua natureza, é *homo religiosus* como é *homo sapiens* e *homo faber*. «O desejo de Deus — afirma ainda o *Catecismo* — está inscrito no coração do homem, porque o homem foi criado por Deus e para Deus» (n. 27). A imagem do Criador está impressa no seu ser, e ele sente a necessidade de encontrar uma luz para dar uma resposta às interrogações que dizem respeito ao sentido profundo da realidade; resposta que ele não pode encontrar em si mesmo, no progresso, na ciência empírica. O *homo religiosus* não emerge só dos mundos antigos, mas atravessa toda a história da humanidade. A este propósito, o rico terreno da experiência humana viu surgir diversificadas formas de religiosidade, na tentativa de responder ao desejo de plenitude e de felicidade, à necessidade de salvação, à busca de sentido. O homem «digital», como o das cavernas, procura na experiência religiosa os caminhos para superar a sua finitude e para assegurar a sua precária aventura terrena. De resto, a vida

sem um horizonte transcendente não teria um sentido completo, e a felicidade, para a qual todos nós tendemos, está projectada espontaneamente para o futuro, para um amanhã que ainda se deve realizar. O *Concílio Vaticano II*, na Declaração *Nostra aetate*, sublinhou-o sinteticamente: «Os homens esperam das diversas religiões uma resposta aos mais árduos problemas da condição humana que, hoje como outrora, continuam a perturbar profundamente os seus corações: o que é o homem [— quem sou eu? —], qual o sentido e o fim da nossa vida, o que é o bem e o que é o pecado, qual é a origem e a finalidade do sofrimento, qual é o caminho para se obter a verdadeira felicidade, o que é a morte, o julgamento e a recompensa que se lhe hão-de seguir, e qual é, finalmente, aquele derradeiro e inefável mistério que envolve a nossa existência: donde partimos e para onde vamos?»



TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 6, 12-21

12. Naqueles dias, Jesus foi à montanha para orar. Passou a noite toda em oração a Deus. 13.

Ao amanhecer, chamou os discípulos e escolheu doze entre eles, aos quais deu o nome de apóstolos: 14. Simão, a quem chamou Pedro, e seu irmão André; Tiago e João; Filipe e Bartolomeu; 15.

Mateus e Tomé; Tiago, filho de Alfeu, e Simão, chamado zelote; 16. Judas, filho de Tiago, e Judas Iscariotes, que se tornou o traidor. 17.

Jesus desceu com eles da montanha e parou num lugar plano. Ali estavam muitos dos seus discípulos e uma grande multidão de gente de toda a Judéia e de Jerusalém, e do litoral de Tiro e Sidônia. 18. Vieram para ouvi-lo e serem curados de suas doenças. Também os atormentados por espíritos impuros eram curados. 19. A multidão toda tentava tocar nele, porque dele saía uma força que curava a todos. 20. Jesus levantou o olhar para os seus discípulos e disse-lhes: "Felizes vós, os pobres, porque vosso é o Reino de Deus! 21. Felizes vós que agora passais fome, porque sereis saciados! Felizes vós que agora estais chorando, porque haveis de rir!"



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Na manhã de 8 de setembro senti-me inundada por um rio de paz e foi nessa paz, "ultrapassando qualquer sentimento", que pronunciei meus santos votos... Minha união com Jesus fez-se, não em meio a trovões e relâmpagos, isto é, a graças extraordinárias, mas no meio de uma leve brisa parecida àquela que nosso Pai santo Elias ouviu na montanha... Quantas graças pedi naquele dia!... Sentia-me verdadeiramente Rainha, e aproveitei do meu título para liberar cativos, obter favores do meu Rei para com seus súditos ingratos, enfim, queria libertar todas as almas do purgatório e converter os pecadores... Rezei muito

por minha Madre, minhas irmãs queridas... pela família toda, mas sobretudo por meu paizinho tão provado e tão santo... Ofereci-me a Jesus, a fim de que cumprisse perfeitamente em mim a sua vontade sem que nunca as criaturas impusessem obstáculos... Esse belo dia, à semelhança dos mais tristes, passou, sendo que os mais radiantes também têm o dia seguinte. Mas foi sem tristeza que depus minha coroa aos pés de Nossa Senhora, sentia que o tempo não levaria embora a minha felicidade... Que festa bonita foi a da Natividade de Maria para vir a ser a esposa de Jesus!



.SÁBADO dia 29 de Outubro



Para o diário espiritual, medite: LUCAS 14,7-14
As outras leituras são: Rm 11,1-29; Sal 93(94)

*QUEM SE EXALTA SERÁ HUMILHADO
QUEM SE HUMILHA SERÁ EXALTADO*

A humildade é uma escolha de sabedoria e inteligência.
Na profundidade, ela abre o caminho do amor.
Nada afasta mais de Deus do que a soberba.
Nada te torna mais autipático do que o orgulho.
Se, no coração do nosso Deus Trindade, o Pai precisa do Filho e o Filho precisa do Pai (sem um não há outro) quem é você para não precisar de ninguém?!
A humildade é o chão da amizade.
O Amor é sempre humilde como a gruta de Belém.
Deus é humilde e derruba do trono os soberbos, exalta os humildes!*

Caminhando com a Igreja: PAPA BENTO XVI AUDIÊNCIA GERAL O homem em oração

O homem sabe que não pode responder sozinho à sua necessidade fundamental de compreender. Por mais que se tenha iludido e que ainda se iluda que é auto-suficiente, contudo ele faz a experiência de que não é suficiente a si mesmo. Tem necessidade de se abrir ao outro, a algo ou a alguém que possa doar-lhe quanto lhe falta, deve sair de si mesmo rumo Àquele que é capaz de satisfazer a amplitude e a profundidade do seu desejo.

O homem tem em si uma sede de infinito, uma saudade de eternidade, uma busca de beleza, um desejo de amor, uma necessidade de luz e de verdade, que o impelem rumo ao Absoluto; o homem tem em si o desejo de Deus. E o homem sabe, de qualquer modo, que pode dirigir-se a Deus, sabe que lhe pode rezar. S. Tomás de Aquino, um dos maiores teólogos da história,

define a oração «expressão do desejo que o homem tem de Deus». Esta atração por Deus, que o próprio Deus colocou no homem, é a alma da oração, que depois se reveste de muitas formas e modalidades, segundo a história, o tempo, o momento, a graça e até o pecado de cada orante. Com efeito, a história do homem conheceu várias formas de oração, porque ele desenvolveu diversas modalidades de abertura ao Outro e ao Além, a tal ponto que podemos reconhecer a oração como uma experiência presente em cada religião e cultura. Com efeito, estimados irmãos e irmãs, como vimos na quarta-feira passada, a oração não está ligada a um contexto particular, mas encontra-se inscrita no coração de cada pessoa e de cada civilização.



7. Jesus notou como os convidados escolhiam os primeiros lugares. Então contou-lhes uma parábola:

8. "Quando fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante, 9. e o dono da casa, que convidou os dois, venha a te dizer: 'Cede o lugar a ele'. Então irás cheio de vergonha ocupar o último lugar.

10. Ao contrário, quando fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Quando chegar então aquele que te convidou, ele te dirá: 'Amigo, vem para um lugar melhor!' Será uma honra para ti, à vista de todos os convidados. 11. Pois todo aquele que se exalta será humilhado, e quem se humilha será exaltado". 12. E disse também a quem o tinha convidado: "Quando ofereceres um almoço ou jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes podem te convidar por sua vez, e isto já será a tua recompensa. 13. Pelo contrário, quando deres um banquete, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos! 14. Então serás feliz, pois estes não têm como te retribuir! Receberás a recompensa na ressurreição dos justos".



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Era a pequena Santíssima Virgem que apresentava sua pequena flor ao menino Jesus... Naquele dia, tudo era pequeno, fora as graças e a paz que recebi, fora a alegria calma que senti de noite ao olhar as estrelas brilharem no firmamento, pensando que em breve o belo Céu iria se abrir para meus olhos maravilhados e poderia unir-me a meu Esposo no seio de uma alegria eterna... No dia 24, houve a cerimônia da minha tomada de véu. Foi inteiramente coberta de lágrimas... Papai não estava para abençoar sua rainha... O padre estava

no Canadá... Sua Excelência, que devia vir e almoçar na casa do meu tio, ficou doente e não veio, enfim, tudo foi tristeza e amargura... Porém, a paz, sempre a paz encontrava-se no fundo do cálice ... Naquele dia, Jesus permitiu que eu não pudesse segurar as lágrimas, que não foram compreendidas ... de fato, eu tinha suportado sem chorar provocações muito maiores, mas então era ajudada por uma graça poderosa. No dia 24, pelo contrário, Jesus deixou-me entregue às minhas próprias forças e mostrei como eram pequenas.





DOMINGO, dia 30 de Outubro: 31º DOM COMUM

Para o Diário espiritual, medite: MATEUS 23,1-13

As outras leituras são: Hf 1,14-2,10; Sl 130; 1 Ts 2,7-13

"VÓS TENDES UM SÓ PAI, que está no céu
e UM SÓ MESTRE: CRISTO!"

Continuamos a meditação de ontem. Jesus nos ensina, com uma linguagem simples e concreta, o que NÃO devemos fazer, se queremos ser humildes.

Sem humildade, nada é bom. Se o nosso fruto tem o veneno do orgulho, logo apodrece.

A humildade é como uma criança com seus bracinhos abertos que te pede para subir no colo.

A humildade torna possível o grito mais profundo do homem: "Abbá, Papai, Pai querido, Pai Amado!"

A humildade é o oxigênio do amor, é a atmosfera do relacionamento fraterno e da família humana. A partir desse trecho, escolha uma atitude de humildade que você, hoje, pode viver.

Caminhando com a Igreja: PAPA BENTO XVI AUDIÊNCIA GERAL O homem em oração



Naturalmente, quando falamos da oração como experiência do homem enquanto tal, do *homo orans*, é necessário ter presente que ela é uma atitude interior, e não só uma série de práticas e fórmulas, um modo de ser diante de Deus, e não só o cumprir gestos de culto ou o pronunciar palavras. A oração tem o seu centro e afunda as suas raízes no mais profundo da pessoa; por isso não é facilmente decifrável e, pelo mesmo motivo, pode estar sujeita a mal-entendidos e a mistificações. Também neste sentido podemos entender a expressão: rezar é difícil. Com efeito, a oração é o lugar por excelência da gratuidade, da tensão para o Invisível, o Inesperado e o Inefável. Por isso, a experiência da oração é para todos um desafio, uma «graça» a invocar, um dom d'Aquele ao qual nos dirigimos. Na oração, em cada época a história, o homem considera-se a

si mesmo e a sua situação diante de Deus, a partir de Deus e em vista de Deus, e experimenta que é criatura carente de ajuda, incapaz de alcançar sozinho o cumprimento da própria existência e da própria esperança. O filósofo Ludwig Wittgenstein recordava que «rezar significa sentir que o sentido do mundo está fora do mundo». Na dinâmica desta relação com quem dá sentido à existência, com Deus, a oração tem uma das suas expressões típicas no gesto de se pôr de joelhos. É um gesto que contém em si uma ambivalência radical: com efeito, posso ser obrigado a pôr-me de joelhos — condição de indignidade e de escravidão — mas posso também inclinar-me espontaneamente, declarando o meu limite e, portanto, o fato de que tenho necessidade de Outro.

TRECHO PARA O DIÁRIO: Mateus 23,1-13

1. Depois, Jesus falou às multidões e aos discípulos: 2. "Os escribas e os fariseus sentaram-se no lugar de Moisés para ensinar. 3. Portanto, tudo o que eles vos disserem, fazei e observai, mas não imiteis suas ações! Pois eles falam e não praticam.

4. Amarram fardos pesados e insuportáveis e os põem nos ombros dos outros, mas eles mesmos não

querem movê-los, nem sequer com um dedo. 5. Fazem todas as suas ações só para serem vistos pelos outros, usam faixas bem largas com trechos da Lei e põem no manto franjas bem longas. 6. Gostam do lugar de honra nos banquetes e dos primeiros assentos nas sinagogas, 7. de serem cumprimentados nas praças públicas e de serem chamados de 'rabi'. 8. Quanto a vós, não vos façais chamar de 'rabi', pois um só é vosso Mestre e todos vós sóis irmãos. 9. Não chameis a ninguém na terra de 'pai', pois um só é vosso Pai, aquele que está nos céus. 10. Não deixeis que vos chamem de 'guia', pois um só é o vosso Guia, o Cristo. 11. Pelo contrário, o maior dentre vós deve ser aquele que vos serve. 12. Quem se exaltar será humilhado, e quem se humilhar será exaltado. 13. "Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Fechais aos outros o Reino dos Céus, mas vós mesmos não entraís, nem deixais entrar aqueles que o desejam.



Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

Oito dias depois da minha tomada de véu, houve o casamento de Joana. Dizer-vos, querida Madre, como seu exemplo me instruiu a respeito das delicadezas que uma esposa deve prodigalizar ao esposo ser-me-ia impossível. Escutava ávida tudo o que eu podia aprender, pois não podia fazer menos por meu Jesus amador" do que Joana por Francis, criatura sem dúvida muito perfeita, mas criatura!... Brinquei de compor um convite para compará-lo ao dela. Eis como era: "Convite para o Casamento de irmã Teresa do Menino Jesus e da

Sagrada Face O Deus todo-poderoso, Criador do céu e da terra, soberano Dominador do mundo, e a Gloriosíssima Virgem Maria, Rainha da Corte Celeste, têm o prazer de vos participar o casamento do seu Augusto Filho Jesus, Reis dos Reis e Senhor dos Senhores, com a Senhorita Teresa Martin, agora Senhora Princesa dos reinos trazidos em dote pelo seu divino Esposo, a saber: a Infância de Jesus e sua Paixão, sendo seus títulos: do Menino Jesus e da Sagrada Face.



• SEGUNDA-FEIRA, dia 31 de Outubro



Para o Diário espiritual, medite: LUCAS 14,15-24
As outras leituras são: Rm 11,29-36; Sl 68(69)

"VINDE TODOS PARA A GRANDE FESTA"

O Trecho de hoje é como que dividido em duas partes; na primeira, você é "convidado" a si perguntar: como eu respondo ao convite de Jesus? Estou disposto a deixar as "preocupações" do mundo para entrar na sala do banquete? O que devo deixar por Jesus? Na segunda parte, você se torna "servo missionário", no estilo "belém" mesmo: "Vai depressa às praças e às ruas e traze aqui: pobres, estropiados, cegos e coxos..." Jesus nos pede para ser até "audaciosos" no convite: "força quantos encontrares para entrarem". É claro que é um "forçar" por amor, igual os pais com os filhos. O que Deus te pede, hoje, com essa palavra?

Caminhando com a Igreja: PAPA BENTO XVI AUDIÊNCIA GERAL O homem em oração

A Ele declaro que sou frágil, necessitado, «pecador». Na experiência da oração, a criatura humana exprime toda a consciência de si, tudo o que consegue captar da própria existência e, ao mesmo tempo, dirige-se inteiramente para o Ser diante do qual se encontra, orienta a própria alma para aquele Mistério do qual espera o cumprimento dos desejos mais profundos e a ajuda para superar a indigência da própria vida. Neste olhar para o Outro, neste dirigir-se «para além» está a essência da oração, como experiência de uma realidade que supera o sensível e o contingente. Todavia, só no Deus que se revela encontra pleno cumprimento a busca do homem. A oração, que é a abertura e elevação do coração a Deus, torna-se assim relação pessoal com Ele. E mesmo que o homem se esqueça do seu Criador, o Deus vivo e verdadeiro não cessa de chamar primeiro o homem ao misterioso encontro da oração. Como afir-

ma o Catecismo: «Na oração, é sempre o amor do Deus fiel a dar o primeiro passo; o passo do homem é sempre uma resposta. À medida que Deus se revela e revela o homem a si mesmo, a oração surge como um apelo recíproco, um drama de aliança. Através das palavras e dos actos, este drama compromete o coração e manifesta-se ao longo de toda a história da salvação» (n. 2567). Caros irmãos e irmãs, aprendamos a deter-nos em maior medida diante de Deus, de Deus que se revelou em Jesus Cristo, aprendamos a reconhecer no silêncio, no íntimo de nós mesmos, a sua voz que nos chama e nos reconduz à profundidade da nossa existência, à fonte da vida, à nascente da salvação, para nos fazer ir além do limite da nossa vida e abrir-nos à medida de Deus, à relação com Ele, que é Amor infinito. Obrigado!



40

TRECHO PARA O DIÁRIO: Lucas 14,15-24

15. Tendo ouvido isso, um dos que estavam junto à mesa disse a Jesus: "Feliz quem come o pão no Reino de Deus!" 16. Ele respondeu: "Alguém deu um grande banquete e convidou muitas pessoas. 17. Na hora do banquete, mandou seu servo dizer aos convidados: 'Vinde! Tudo está pronto'. 18. Mas todos, um a um, começaram a dar desculpas. O primeiro disse: 'Comprei um campo e preciso ir vê-lo. Peço que me desculpes'. 19. Um outro explicou: 'Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las. Peço que me desculpes'. 20. Um terceiro justificou: 'Acabo de me casar e, por isso, não posso ir'. 21. O servo voltou e contou tudo a seu senhor. Então o dono da casa ficou irritado e disse ao servo: "Sai depressa pelas praças e ruas da cidade. Traze para cá os pobres, os aleijados, os cegos e os coxos".

22. E quando o servo comunicou: 'Senhor, o que mandaste fazer foi feito, e ainda há lugar', 23. o senhor ordenou ao servo: 'Sai pelas estradas e pelos cercados, e obriga as pessoas a entrar, para que minha casa fique cheia. 24. Pois eu vos digo: nenhum daqueles que foram convidados provará do meu banquete'".

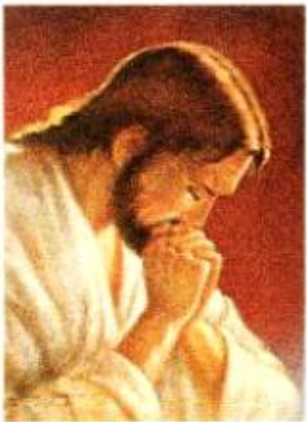


Continua a autobiografia de S. Teresa do Menino Jesus)

O senhor Louis Martin, Proprietário e Dono dos Senhorios do Sofrimento e da Humilhação, e a Senhora Martin, Princesa e Dama de Honra da Corte Celeste, querem vos anunciar o casamento de sua Filha, Teresa, com Jesus, o Verbo de Deus, segunda Pessoa da Adorável Trindade, que, por obra do Espírito Santo, se fez Homem e Filho de Maria, a Rainha dos Céus. Não podendo ter-vos convidado para a bênção nupcial que lhe foi dada sobre a

montanha do Carmelo, em 8 de setembro de 1890 (só a corte celeste foi admitida), estais convidados, porém, a participar da festa que será dada amanhã, Dia da Eternidade, Dia em que Jesus, Filho de Deus, virá sobre as nuvens do Céu no esplendor da sua Majestade, a fim de julgar os Vivos e os Mortos. Devido à incerteza da hora, sois convidados a permanecer de prontidão e aguardar. "





POSSÍVEL ESQUEMA PARA A SUA HORA DE ADORAÇÃO

(Adoração ao Santíssimo Sacramento deve ser feita em absoluto silêncio. É uma hora de intimidade entre você e Jesus. Não é partilha)

1º. Inicie com essa oração, ensinada por um Anjo aos 3 pastorzinhos de Fátima: "Meu Deus! Eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-Vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam." (3 vezes).

*Olhe um pouco para Jesus manifestando seu amor e continue com uma outra oração do Anjo: "Santíssima Trindade, Pai, Filho, Espírito Santo, eu vos adoro profundamente e Vos ofereço o Preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma, Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido e pelos merecimentos infinitos de Seu Santíssimo Coração e pela Intercessão do Imaculado Coração de Maria, peço-vos a conversão dos pecadores".

*Continue olhando para Jesus, sinta a alegria de Jesus pela tua visita, continue assim:

2º. "Estou aqui Senhor para Te adorar, sinto uma grande alegria estando perto de Ti e Ti digo:

Coração de Jesus na Eucaristia, amável companheiro do nosso exílio, eu Vos adoro.

Coração Eucarístico de Jesus, Coração Solidário, eu Vos adoro.

Coração humilhado de Jesus, eu Vos adoro.

Coração abandonado, esquecido, desprezado, ultrajado, eu Vos adoro.

Coração amante, coração bondoso, fogo de Amor, eu vos adoro.

Coração desejoso de atender-nos, desejoso de ser suplicado, eu Vos adoro.

Coração doce refugio dos pecadores, eu vos adoro.

Coração de Jesus, meu Amor, meu Tudo, eu Vos adoro!"

* "Ofereço-te, Senhor tudo o que eu estava fazendo". (Fixe o olho na Hóstia Consagrada ou no Sacrário e, com a voz do coração, em silêncio, conte para Jesus, como um amigo, o que você estava fazendo)

* "Ofereço-te, Senhor as dores que apertam meu coração." (Conte para Jesus o que mais te machuca, te preocupa, te angustia...)

* "Ofereço-te as pessoas queridas". (Olhe para Jesus e, com a voz do coração, fale os nomes dos seus familiares, seus amigos, das pessoas a ti confiadas...)

* "Ofereço-te os meus inimigos...". (Diga a Jesus, sem tirar os olhos dele, os nomes das pessoas que estão ti ferindo e que você não consegue perdoar...)

"Ofereço-te, Senhor, essa hora de adoração para eles também!"

* "Ofereço-te, Senhor, as minhas alegrias..." (Fale um pouco para Jesus de suas esperanças e de suas alegrias, consagre a Ele seus sonhos...)

* OLHA AGORA PARA JESUS SEM NADA DIZER, ESFORCE-SE PARA ESCUTAR A SUA VOZ, acostume-se a escutar o sopro suave de sua voz no silêncio do coração.

3º. Se os olhos do teu coração e os teus olhos físicos conseguiram se fixar em Jesus, sem distração nenhuma, então continue com o TERÇO DO AMOR EUCARÍSTICO:

*Nas Contas grandes do Pai Nosso, no lugar do Pai Nosso, reze:

"Bendito e Louvado seja o Santíssimo e Diviníssimo Sacramento."

*Nas Contas da Ave Maria, no lugar da Ave Maria, reze:

"MEU SENHOR, MEU DEUS, MEU AMOR, MEU TUDO"

(Olhe sempre fixo para Jesus sacramentado durante esse terço, reze com o coração. Só um coração que ama é capaz de repetir sem fim as mesmas palavras).

4º. Termine essa hora, rezando o Terço Mariano, mantendo os olhos sempre fixos em Jesus. Se durante o Terço sae espontaneamente alguma oração para Jesus, não tenha medo de interromper o Terço e falar a Jesus "coração a coração". Depois retome o Terço. Seja essa oração uma manifestação do teu ardente amor para o Coração de Jesus e de Maria.

Rezando as "Aves Marias" pense em MARIA COMPLETAMENTE PREENCHIDA DE JESUS: "Cheia de Graça"="Cheia de Deus, da Eucaristia... O senhor Eucarístico está contigo... Santa Maria, Mãe de Deus, minha Mãe querida, rogai por...(apresenta a Maria uma graça que você precisa para um irmão)".

Entre um Mistério e o outro, reze:

"O Virgem Maria, Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, alegria da Igreja, salvação do mundo, rogai por nós e despertai em todos os fiéis a devoção à Santíssima Eucaristia".

(Rezar esta oração por 30 dias consecutivos. Frequentemente esta oração traz à mente áreas do nosso subconsciente que necessitam de perdão. Exponha sem medo as feridas à luz do Sol que é Deus e o calor do Espírito irá sanar em profundidade. Se algumas coisas que a oração fala não fazer parte de sua vida, então reze pelos seus irmãos).

Senhor Jesus Cristo, peço-te perdão por todas as pessoas que fazem parte da minha vida. Sei que me darás forças para perdoar e eu te agradeço porque me amas mais do que eu a mim mesmo e desejais a minha felicidade mais do que eu poderia desejá-la.

Pai, perdoa-me por todas as vezes que a morte visitou minha família, pelos momentos difíceis, pelas dificuldades financeiras e por todas as coisas que julguei fossem castigos enviados por Ti. As pessoas diziam: "É a vontade de Deus". Foi assim que me tornei uma pessoa amarga e ressentida com o Senhor. Purifica hoje minha mente e o meu coração.

Senhor, eu me perdôo por ter cometido pecados, faltas e transgressões. Por tudo o que é mau dentro de mim, ou que penso ser mau eu me perdôo, e aceito o Teu perdão.

Perdôo-me também por ter tomado teu nome em vão, deixando de Te adorar na Igreja, magoando meus pais, embebedando-me, pecando contra a pureza, entregando-me a leituras e filmes pornográficos, fornicando, adulterando, praticando a homossexualidade. Eu estou me perdoadando pelo aborto cometido, pelo roubo praticado, pela mentira, por ter defraudado e por manchar a reputação alheia, por ter machucado e ferido muitos.

Tu me perdoaste hoje, e eu também me perdôo.

Obrigado, Senhor, por Tua graça neste momento.

Perdôo-me também por me envolver com superstições, horóscopos, frequentar sessões, praticar adivinhação ou usar amuletos, feitiços. Rejeito toda superstição espírita, macumba, candomblé e escolho a Ti somente como meu Senhor e Salvador. Enche-me com Teu Espírito Santo.

Perdôo de coração minha mãe. Eu a perdôo por todas as vezes que me magoou, me feriu, ficou irada comigo e por todas as vezes que me castigou. Eu a perdôo por todas as vezes em que preferiu um dos meus irmãos a mim. Eu a perdôo por todas as vezes em que disse que eu era bobo, feio, estúpido, o pior dos filhos ou que eu dava muito trabalho. Eu a perdôo pelas vezes em que disse que eu não era querido, que fui um acidente, um erro ou que não era o que ela esperava.

Eu perdôo meu pai. Eu o perdôo pela falta de apoio, de amor, afeição ou atenção. Eu o perdôo por sua falta de tempo, por me privar de sua companhia, pela sua bebedeira, por suas discussões e brigas com minha mãe ou com meus irmãos. Eu o perdôo por seus castigos severos, pelo abandono, por ficar fora de casa, por se divorciar de minha mãe ou por suas traições. Eu o perdôo de coração.

Senhor, eu ofereço meu perdão a meus irmãos e irmãs, eu perdôo os que me rejeitaram, mentiram a meu respeito, me odiaram, se aborreceram comigo e competiram pelo amor de meus pais, pelos meus irmãos que me feriram fisicamente ou me maltrataram.

Perdôo os meus familiares que foram muito severos comigo, puniram-me ou tornaram minha vida desagradável de qualquer forma, eu também realmente perdôo.

Senhor eu perdôo meu marido (minha esposa), pela falta de amor, afeição, consideração, sustento, atenção, comunicação, por falhas e fraquezas que me feriram e me inquietaram.

Senhor, eu perdôo meus filhos por sua falta de respeito, obediência, amor, atenção, apoio, calor humano, compreensão; por seus maus hábitos, abandonando a Igreja, perdendo-se, envolvendo-se no crime, na droga e quaisquer outras ações que me tenham perturbado.

Meus Deus eu perdôo meu genro ou minha nora e outros parentes da família de meu esposo (minha esposa), que trataram meus filhos sem amor ou atenção. Por todas as palavras que eles proferiram, pensamentos, ações ou omissões que me magoaram e me causaram dor, eu os perdôo.

Por favor, Jesus, ajuda-me a perdoar meus parentes, meus avós, que possam ter interferido na nossa família, ou tenham sido possessivos em relação aos meus pais, que possam ter causado confusão colocando meus pais um contra o outro.

Jesus, ajuda-me a perdoar meus colegas de trabalho, que são desagradáveis ou tornam minha vida infeliz, os que me sobrecarregam com o trabalho deles e falam mal de mim, não cooperam comigo ou tentam ocupar o meu lugar. Eu realmente os perdôo.

Eu agora perdôo meu sacerdote e minha Igreja por todas as faltas de apoio, mesquinha, falta de amizade, não me ajudando como podiam, não me proporcionando inspiração, por não me usarem numa posição importante, por não me convidarem a trabalhar em algo que desenvolvesse uma capacidade maior ou por qualquer outra mágoa que me tenham infligido, eu realmente os perdôo no dia de hoje.

Senhor, perdôo meu patrão por não me pagar suficientemente, por não apreciar o meu trabalho, por ser injusto comigo, zangando-se ou agindo sem amizade e consideração, por não me promover ou por não me congratular pelo trabalho executado.

Senhor, eu perdôo meus professores do passado, bem como os do presente. Os que me puniram, humilharam, insultaram e trataram injustamente, os que me ridiculizaram, me chamaram de "burro" ou ignorante e me prenderam depois da hora de saída.

Senhor, eu perdôo os amigos que me falharam, perderam o contato comigo, não me apoiaram, não estavam por perto quando precisei do auxílio, que me pediram dinheiro emprestado e não me pagaram e os que falaram mal de mim.

Jesus, eu oro especialmente pela graça do perdão para com aquela pessoa que mais me feriu na minha vida. Peço-te a força para perdoar àquele que eu considero o meu pior inimigo, aquele a quem é muito difícil perdoar e a quem eu disse que jamais perdoaria. Obrigado, Jesus, pela força que o Senhor me dá. Permite que o teu